

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA – REVISÃO DA LEI DE PARCELAMENTO, USO E
OCUPAÇÃO DO SOLO**

Data: 03 de julho de 2019 – Horário: 18h45min

Local: Casa do Idoso - Norte

1 **Abertura:** Às 18h55min do dia 03 de julho do ano de 2019, Marcelo Manara, Secretário de
2 Urbanismo e Sustentabilidade deu início à reunião. **MARCELO MANARA:** Eu vou pedir, eu
3 vou pedir encarecidamente para que nós possamos fazer silêncio, a partir de agora, porque a
4 acústica aqui do ambiente, a gente fala até ecoa né, pelo pé direito alto aqui, o som aqui fica
5 bastante comprometido, então eu vou pedir o máximo de silêncio possível, para que nós
6 possamos transcorrer audiência pública, por uma audiência entende-se alguma coisa que nós
7 temos que ouvir né, então precisa silêncio para isso. Boa noite a todos, é um prazer tá aqui
8 novamente com vocês, para discussão de importantes políticas públicas e ordenamento
9 territorial do Município de São José dos Campos, meu nome é Marcelo Manara, estou
10 secretário de urbanismo e sustentabilidade, hoje, é a quarta audiência pública, para nova lei
11 de zoneamento do Município de São José dos Campos, o ano passado nós discutimos aqui
12 com vocês o plano diretor, um pouco mais lá atrás discutimos, o zoneamento da DIM, eu vou
13 depois passar aqui para vocês pra lembrarmos desse processo de discussão, quero
14 agradecer a presença do jornalista, dos jornalistas Lano Brito e André Bomtempo, da Rádio
15 Estadão Vale, de vários presidentes aqui e SAB é muito importante a participação de vocês
16 lideranças dos bairros, então, o Roberto Chagas da Câmara Comunitária, Gilson Machado
17 Presidente da Associação dos Moradores Águas Cânidu Havaí, do vereador Dilermando Die,
18 cadê o Die ? Deve estar lá fora! Importante, a ,frisar a participação intensa que todos os
19 vereadores estão tendo, dentro da comissão de planejamento urbano, a Renata Paiva daqui
20 eu tô olhando agora, e importante a contribuição dos vereadores que estão desde o começo
21 do processo colhendo também as expectativas e trazendo contribuições para a construção
22 dessa política pública de forma transparente e democrática e participativa, Renata Paiva
23 acabei de falar, o Élson Monteiro, Monteiros, Presidente da SABE Vila Rossi, o Crispim,
24 Presidente da Associação Vila Cândida, o Aécio Ferreira, Presidente da Associação Bairro do
25 Freitas, o Cidão, Presidente da Associação dos Moradores do Santana, O Márcio, Presidente
26 da Associação do Alto Santana, O João Mário Pereira do COMUS, então olha que legal, nós
27 temos aqui 3,6,7(três, seis, sete), Presidentes de associação de bairro, parabéns, é porque, é
28 importante a discussão do zoneamento é uma discussão das ansiedades expectativas e
29 entendimento do que cada um de nós tem, temos dos bairros e das localidades que nós
30 moramos, então, [pode passar para mim] como eu disse, então nós começamos a discutir
31 política pública de ordenamento territorial do Município de São José dos Campos, na verdade
32 desde o último semestre de 2016, ainda na gestão passada teve início às discussões do novo
33 plano diretor de São José dos Campos, em que pese um tanto tardio, porque o plano diretor
34 deveria ter sido concluído em 2016, mas foi iniciado no último semestre, aí entramos já nessa
35 gestão, em janeiro de 2017 à Abril, então no primeiro semestre nós viemos em 6(seis)
36 audiências públicas discutir com a população a solução para um impasse que tinha no
37 município de São José dos Campos, que era 26(vinte e seis) grandes extensões de terra que
38 não tinham, regramento que não tinham, zoneamento então fizemos, com participação de
39 260(duzentos e sessenta) cidadãos as discussões audiências públicas para solucionar, então
40 foi um debate já sobre zoneamento, entramos no período de discussões de outubro de 2016,
41 de outubro de [...], [atrás né, aqui], então como eu falei, [por favor eu vou novamente pedir
42 silêncio a todos, por gentileza]. O plano diretor, nós, é percorremos uma longa trajetória, de
43 116(cento e dezesseis) reuniões gerais, 54(cinquenta e quatro) delas grandes chamamentos
44 públicos, através de oficinas e audiências públicas, aproximadamente 2.500(dois mil e
45 quinhentos) participantes e 175.000(cento e setenta e cinco mil) acessos ao site do plano
46 diretor, como referência porque foi um processo muito debatido, muito democrático e
47 transparente, então São José dos Campos demonstrou, só pra em termos comparativos, o, a
48 cidade de São Paulo realizou 69(sessenta e nove) grandes audiências públicas, a cidade de
49 São Paulo com os seus mais de dez milhões de habitantes, Campinas com dobro de

50 moradores, dobro da população de São José dos Campos, levou as mesmas 2.500(duas mil
51 e quinhentas) pessoas, para os debates do seu plano diretor, então o processo de construção
52 coletiva, democrática e transparente, de São José dos Campos, foi um exemplo, é um caso
53 de amplo sucesso para uma discussão de uma política pública mãe, com o apoio dos
54 vereadores foram em novembro do ano passado, foi consolidado a nova lei do plano diretor, e
55 agora entramos nas discussões da nova lei de zoneamento, 25(vinte e cinco) reuniões
56 plenário de câmaras técnicas do Conselho Municipal desenvolvimento urbano, do Comam,
57 conselho meio ambiente e do Conselho de mobilidade e agora nessa trajetória das audiências
58 públicas, que nós pretendemos em um grande processo de colheita, junto à população,
59 trabalhar o texto base que está disponível no site, texto base e também o plano diretor, para
60 que todos possam participar, nesse processo de discussão pública, para que agosto de 2019,
61 agosto, daqui a um mês e meio? Um mês né! Para que possamos protocolar na Câmara
62 Municipal o projeto de lei, e aí a câmara assume o seu rito também de discussões para que
63 em 2019 a gente possa concluir o processo fechando, o município e dotando o município do
64 seu plano diretor moderno e inovador, assim como dos seus zoneamento definindo em regra
65 clara, as expectativas de uso e ocupação do solo de São José. Quero agradecer a presença
66 do vereador Cyborg, quero informar a todos, que já está aberta a inscrição a fala, essa
67 inscrição, vocês podem ficar calmos, essa inscrição fica aberta durante uma hora, não é
68 necessário amontoar, fila, nada, durante uma hora, então agora são 7(sete) horas até às
69 8(oito) horas, vai ficar a mesa aberta para inscrição a fala. [pessoal por favor, por favor,
70 realmente a acústica aqui, ela compromete, então por favor, podem ficar na fila, mas, por
71 favor em silêncio]. Bom, [pode passar], então essa, como eu disse, é a quarta audiência
72 pública aqui no Santana, e as outras audiências que vão se estender até o dia 17 de julho,
73 lembrando, que após cinco dias após a realização da audiência pública, todo mundo pode,
74 que quiser, pode protocolar documentos como peça oficial dessa discussão, então podem
75 levar documento protocolar, que será acolhido e disponibilizado (00:08:52 - Inaudível falha no
76 microfone) pública, assim como em qualquer audiência pública, vocês podem protocolar
77 documentos, até cinco dias após o dia 17(dezessete), então nós estamos falando até o dia 22
78 de julho, está aberta a possibilidade de encaminhamento de contribuições em papel via
79 documento ou por e-mail. [Pode passar], [pessoal por favor]. Então eu vou apresentar agora,
80 o regramento como que vai funcionar se a audiência, aqui tá exposto as principais pontos,
81 mas por questão regimental, eu vou ler o decreto 18.175, de 7 de junho de 2019, regulamenta
82 a realização das audiências públicas e discussão no projeto de lei de parcelamento uso e
83 ocupação do solo do município São José dos Campos e dá outras providências, o prefeito de
84 São José dos Campos, no uso das atribuições legais, que lhe são conferidas pelo inciso 9º
85 artigo 93 da Lei Orgânica do Município de 5 de Abril 90, considerando o disposto no inciso 5º
86 do artigo 16 da Lei Orgânica do Município, estabelece a obrigatoriedade da realização de
87 audiência pública, no caso de elaboração ou alteração de legislação reguladora do uso e
88 ocupação do solo, considerando o que consta no processo administrativo nº 71565/19
89 decreta, [por favor, silêncio], artigo primeiro, fica regulamentada a realização das audiências
90 públicas referente a discussão do projeto de lei de parcelamento uso e ocupação do solo no
91 município de São José dos Campos, por meio deste decreto, artigo segundo, considerado
92 audiência pública, reunião agendada pela prefeitura, cuja realização permita a participação de
93 qualquer cidadão, tendo como objetivos apresentar à sociedade, as propostas de projeto de
94 lei de parcelamento uso e ocupação do solo, do município, e propiciar a participação da
95 população, com o obtenção de subsídios e contribuições atinentes ao tema, artigo terceiro, a
96 convocação e divulgação da data horário e locais das audiências públicas, serão feitas com
97 no mínimo 15(quinze) dias de antecedência, em pelo menos dois órgãos da imprensa local, e
98 por meio do site oficial da prefeitura www.sjcsp.gov.br, parágrafo único, as audiências
99 públicas serão realizadas em locais adequados, que dispõe de infraestrutura, facilidade de
100 acesso e segurança, artigo quarto, audiência pública está dividida e realizada em cinco
101 etapas, descritas a seguir, são essas cinco etapas que está na projeção. Primeira etapa,
102 abertura realizada pelo secretário de urbanismo e sustentabilidade, ou seu representante,
103 com duração máxima de 10(dez) minutos. Segunda etapa, da apresentação da proposta do
104 projeto de lei de parcelamento uso e ocupação do solo, do município pelo secretário de

105 urbanismo e sustentabilidade ou seu representante conforme disposto no artigo 2º do Decreto
106 com duração máxima de 40(quarenta) minutos. Terceira etapa, manifestação da população
107 presente, com duração máxima de três minutos, para cada inscrição, que solicito fazer usa a
108 palavra, o conjunto total de todas as manifestações, não poderá exceder a cento e vinte
109 minutos, [pessoal, olha ta difícil aqui na frente]. Quarta etapa, comentários por técnicos do
110 município, com duração máxima de 20(vinte) minutos. Quinta etapa, comentários,
111 encerramento pelo secretário de urbanismo e sustentabilidade, ou seu representante com
112 duração máxima de 5(cinco) minutos. Parágrafo primeiro, cidadãos que quiseram se
113 manifestar de acordo com o disposto no inciso 3º deste artigo, deverão se inscrever durante
114 os primeiros 60(sessenta) minutos, a contado o início da audiência, repito está aberta a
115 inscrição ali na mesa para quem quiser fazer o uso da palavra. Parágrafo segundo, para
116 manifestação cidadão será obedecida a ordem de inscrição, sendo que cada um terá direito
117 apenas uma única manifestação. Parágrafo terceiro, fica proibido o uso de apitos, outros
118 instrumentos acústicos e quaisquer manifestações verbais, que conturbem as discussões
119 audiência pública. Parágrafo quatro, fica proibida a fixação de cartazes, faixas e similares, na
120 parede do palco frontal, bem como nos equipamentos de apoio ao evento, quem quiser a
121 grudar na parede lateral, fique à vontade. Artigo quinto, todas as balas e manifestações
122 ocorridas na audiência pública serão registrados por escrito e gravadas para o futuro acesso
123 divulgação e controle público. Artigo sexto, os participantes das audiências públicas vão
124 registrar sua presença em lista. Artigo sete, este decreto entra em vigor na data da sua
125 publicação, São José dos Campos 7 de junho 2019, assina o Senhor Prefeito Municipal,
126 Felício Ramuth, eu, como secretário de urbanismo e sustentabilidade, Marcelo Pereira
127 Manara e Doutora Melissa Pulice da Costa Mendes, como secretária de apoio jurídico,
128 considerando aberta então a quarta audiência pública, repito quem quiser fazer o uso da
129 palavra, se inscreva até às 8 horas da noite, não precisa aglomerar, não precisa, que vai ficar
130 aberto a inscrição a fala, e também quem quiser protocolar um documento hoje, pode se
131 dirigir a mesa também e protocolar qualquer documento que queira fazer, que queira fazer
132 integrar, como, do como parte integrante oficial da audiência pública, quero agradecer a
133 presença do vereador Sérgio Camargo, do, Defensor Público Jairo Salvador e Rodolfo
134 Nogueira, presidente da associação de moradores do Alto da Ponte. Bom agora eu vou
135 passar então a palavra, então encerrando essa primeira etapa, nós vamos para segunda
136 etapa, que apresentação da proposta, é “vai ser você Osvaldo? Hãn?” O engenheiro Rodolfo
137 Venâncio vai fazer apresentação para vocês durante 40(quarenta) minutos, repito vou reiterar
138 um pedido de gentileza do máximo silêncio, porque acústica que ela compromete as pessoas
139 que estão aqui na frente ao ouvir, obrigado! **RODOLFO VENANCIO:** Boa noite à todos, como
140 o secretário já anunciou, meu nome é Rodolfo Venâncio, eu sou engenheiro, civil da
141 secretaria de urbanismo e sustentabilidade e vou fazer hoje pra vocês a apresentação do
142 texto da proposta que foi protocolada na câmara, publicada no site da prefeitura, no dia 14 de
143 Junho, então a estrutura da proposta, a gente tá com a divisão da cidade no parcelamento da
144 zona rural, parcelamento do solo, a classificação dos usos, os incentivos urbanísticos, os
145 incentivos para a sustentabilidade e as zonas de uso, então nossa apresentação hoje vai
146 seguir esse roteiro. Iniciando pela zona rural, lembrando que a gente já teve já, uma audiência
147 pública no sábado lá no Bonsucesso, em que focou principalmente na zona rural, para
148 discriminar as atividades usos e os aspectos que a lei vem a incorporar para nossa zona
149 rural, um pouco da parte da zona rural ainda, estendendo o que foi comentado para o pessoal
150 do Bonsucesso, o nosso plano diretor, votado o ano passado, ele dividiu a nossa zona rural,
151 em quatro macrozona, cinco macrozonas, a macrozona da APA Municipal de São Francisco,
152 a da Serra do Jambeiro, na parte sul da cidade, a desenvolvimento sustentável, a macrozona
153 de potencial turístico, ali na região do Jaguari, e a macrozona de proteção de recursos
154 hídricos, da região do Rio do Peixe, a maior porção da zona norte aqui da cidade a nossa
155 rural, a região de São Francisco Xavier particularmente, tem um regramento já imposto pelo
156 plano de manejo definido pelo estado, onde a gente tem definidos, a zona de proteção
157 máxima, a zona de conservação da biodiversidade, a zona de conservação de recursos
158 hídricos, a zona de ocupação diversificada e a zona de ocupação dirigida, isso o que a gente
159 tem no nosso mapa de proposto para lei de zoneamento, já é uma réplica daquilo que foi

160 estabelecido para São Francisco Xavier em função do plano de manejo, em relação a zona
161 rural, quais são os usos permitidos? Então a gente tem, o uso residencial desde que atendido
162 módulo rural de dois hectares, ou seja, 20.000(vinte mil) metros quadrados, as atividades de
163 pesquisa, as atividades de ecoturismo rural, e ecoturismo e turismo rural, as atividades de
164 produção rural, esse é uma demanda muito grande, porque nós temos aqui acredito que
165 muitos, tenham, chácara ou só tem conhecidos que tenham atividades envolve atividades na
166 zona rural, e havia uma certa dificuldade para regulamentação e regularização e aprovação
167 dessas atividades, até mesmo dificultando a criação das empresas e poder desenvolver,
168 muitas vezes um pequeno produtor rural, aquele que faz lá, um envasamento de mel ou uma
169 produção de suínos, e tinha dificuldade de proceder, à regularização da sua atividade e
170 conseqüentemente de sua empresa, seu comércio, a sua atividade comercial regularizada,
171 então isso está sendo contemplado também na nossa zona rural, as atividades da
172 agroindústria, como já falei, a produção de energia e resíduos orgânicos. Na zona rural nós
173 temos os núcleos urbanos informais, o que são esses? Nós que moramos aqui na cidade,
174 conhecemos um pouco aqui da zona rural, da zona norte, perdão, nós sabemos que algumas
175 partes da zona norte aqui, nós temos os chamados os núcleos urbanos informais, esses
176 núcleos urbanos, são as aglomerações de pessoas inicialmente alguns até se iniciaram
177 próximo das estradas, mas acabaram ampliando, outras residências foram sendo construídas,
178 alguns comércios sendo instalados nessas zonas, então para esses locais, a gente está
179 definindo, a situação de interesse social em que vão ser adotados os parâmetros urbanísticos
180 de ZM5 na zona mista número cinco, em que a gente vai ter explicação dela logo mais à
181 frente, serão permitidas atividades residenciais e o comércio e serviço de impacto
182 inexpressivo, para zonas de interesse específico, aí são essas aglomerações residenciais já
183 de alto padrão, em que cabe ao empreendedor, proceder à regularização, para esses, serão
184 adotados os parâmetros urbanísticos de ZR. A questão do parcelamento do solo, a proposta
185 que tá sendo apresentada que foi colocada já para conhecimento do público, nós temos uma
186 redução do tamanho mínimo dos lotes, lote mínimo, da legislação atual que está definido em
187 200(duzentos) metros quadrados, contestada de 8m(oito metros) ele tá sendo reduzido, por
188 uma área de 175(cento e setenta e cinco) mínima, com uma testada mínima de 7m(sete
189 metros), e para as zonas residenciais, o lote que inicialmente tinha uma área mínima de 450
190 (quatrocentos e cinquenta) metros quadrados, com testada mínima de 15(quinze) passa a ter,
191 a área mínima de 250(duzentos e cinquenta) metros quadrados, com testada mínima de
192 10(dez), a gente entende que cabe ao mercado, que queira desenvolver as atividades
193 residenciais e exclusivamente residenciais na ZRs estipule, as áreas de cada lote a partir do
194 mínimo de 250(duzentos e cinquenta). No caso das ZM5, zona mista cinco, a questão dos
195 núcleos urbanos informais, nas áreas em que seja procedida a regularização fundiária, em
196 torno dessas áreas, muitas vezes, ela carece de algumas atividades públicas, equipamentos
197 públicos, então tá sendo criado em torno dessas áreas, a zona mista número cinco com
198 adicional de 5% de área institucional e 2% de sistema de lazer, permitindo-se, os lotes com
199 área mínima de 125(cento e vinte e cinco), e testada mantendo a testada mínima de 7(sete).
200 O parcelamento do solo, qual que é o objetivo? A possibilidade de execução de loteamento
201 por etapas, o que é isso? Hoje todo loteador quando se propõe a lotear qualquer gleba na
202 cidade, é obrigatoriamente tem que concluir toda infraestrutura, finalizar toda gleba, água, luz,
203 esgoto, pavimentação asfáltica, liberar as áreas institucionais, as áreas de lazer, para só
204 depois efetivamente os projetos poderem ser aprovados nesses locais, então a ideia que tá
205 sendo proposta, é a execução desse loteamento por etapas, o que que significa? O loteador
206 começa a produzir, vender, e as pessoas que construíram ocuparem esses espaços, de
207 forma sequencial, sem necessariamente de todo o loteamento concluído, cada etapa tendo
208 toda sua infraestrutura concluída ele recebe a liberação para poder construir, o viário será
209 dimensionado de acordo com a necessidade do loteamento, a revisão de custos excessivos
210 das garantias, de obras de loteamentos, a parte de paisagismo de acordo com cada
211 loteamento seu entorno, as calçadas mais largas nas vias locais, e isso aqui é um aspecto
212 importantíssimo, que a legislação hoje prevê calçadas com largura de dois metros e meio,
213 está sendo proposto a implantação de largura de três, esse meio metro a mais, pode parecer
214 pouco, mas é o que se faz necessário para eventualmente conseguirmos uma implantação de

215 um equipamento público, ponto de ônibus, instalação de árvore e até mesmo placa de
216 sinalização. O incremento das áreas verdes e áreas permeáveis em áreas urbanas e de
217 interesse social, a possibilidade de transferência de área institucional de até 80% para outro
218 bairro com maior necessidade de equipamentos, que, é o que significa o que? Eu tenho, nós
219 temos, na cidade alguns loteamentos, já nascem já, com o perfil de exclusividade residencial,
220 em que não tem por parte dos moradores, uma demanda de equipamentos públicos,
221 demanda de áreas institucionais, então nós estamos implementando a possibilidade de
222 transferência de até 80% dessas áreas funcionais por parte do loteador, em outro local em
223 que haja uma necessidade de uma demanda maior, a melhor estruturação da malha viária
224 urbana, e a gleba a ser loteada, a partir de cinquenta mil metros quadrados, hoje o loteador
225 que deseja fracionar sua gleba por meio de um loteamento, ou faz a partir de uma área de
226 100.000(cem mil) metros quadrados, então a gente está implementando isso a partir de
227 50.000(cinquenta mil) metros quadrados, para evitar os grandes conjuntos, é muito comum a
228 gente ter glebas de 60(sessenta), 70(setenta) mil metros quadrados, e que a pessoa picota
229 esse 60.000(sessenta mil) metros quadrados, e põe cinco, seis grandes conjuntos, e esses
230 grandes conjuntos quando instalados, quase que imediatamente a gente tem ocupação
231 desses espaços, esses apartamentos, dessas casas, ocupando os espaços, essa população,
232 a população, tem a demanda de UBS, a demanda de escola, demanda de todos os
233 equipamentos públicos, então não é interessante ponto de vista de cidade, a gente tem uma
234 grande gleba, a implantação de grandes conjuntos, sem a devida estruturação, então a gente
235 está reduzindo a área para loteamento, lembrando que na figura do loteamento, a cidade
236 ganha as áreas institucionais, áreas verdes, áreas de lazer e o viário adequado para fazer a
237 conexão entre esse local, essa gleba, e os bairros vizinhos. Em relação a classificação dos
238 usos, nós temos a classificação do uso comercial de serviços institucional como CS, que é o
239 impacto relevante, aqui alguns exemplos, de roupas, escritório, salão de cabeleireiro,
240 consultório médico, o CS1 que é de baixo impacto, CS2 de médio impacto. No CS1 a gente
241 tem uma subdivisão, em CS1A em CS1B. Onde no CS1A, as atividades classificadas como
242 CS1A não demandam análise de localização, são atividades que não causa impacto na
243 vizinhança, portanto não tem a necessidade de análise localização, já as atividades
244 classificadas como os CS1B, vão demandar uma análise localização, do bar noturno, posto
245 abastecimento de veículos, em um salão de festas, no caso do CS2, têm médio impacto, a
246 gente tem as atividades de tiro entulho, loja de material de construção, ponto de local de
247 entrega resíduos, revenda de GLP de 40(quarenta) a 120(cento e vinte) unidades, essas
248 atividades que estão aqui, elas são exemplificativas, eu convido a todos a consultarem o texto
249 que está disponibilizado no site para que veja a lista completa de todas as atividades, a lista é
250 extensa, não havia condições a gente apontar aqui uma, a uma cada uma das atividades. Em
251 relação ainda a classificação a gente tem ainda as atividades atividades CS3, que é de alto
252 impacto, dando como exemplo, engarrafamento de GLP, depósito comércio de produtos
253 perigosos, o CS4, que é de potencial gerador de ruído noturno, e esse dividido em duas
254 categorias, a danceteria CS4A, o bar noturno e com música e os CS4B que a casa de shows
255 e a prática de esportes em quadra após às 22(vinte e duas) horas, e atividades CS5, que vai
256 de mandar uma análise específica, são atividades que costumam não acontecer com
257 regularidade, mas que quando acontece em qualquer município, não é uma exclusividade de
258 São José, elas causam impacto muito maior e demandam uma apreciação mais detalhada
259 por parte dos técnicos da prefeitura, para determinar quais serão os índices as condições
260 urbanísticas para ocupação dessa área, aí citando como exemplo, uma estação de
261 tratamento de esgoto, velório, crematório e cemitério, como eu disse são atividades que não
262 acontecem com regularidade. No caso do uso Industrial, havia uma demanda muito grande,
263 uma crítica muito grande por parte da população, em relação à forma como a gente avaliava
264 as atividades industriais, em que se tinham muitos critérios não objetivos para a classificação
265 das atividades, a equipe se debruçou, fez várias reuniões com a CETESB com os técnicos da
266 CETESB, para buscar uma simplificação de uma melhor adequação dessa classificação das
267 atividades industriais e elas ficaram como, atividade classificada como I1(i um), divididas em
268 categorias A e B, e onde a gente tem no I1(i um), industrial de baixo, potencial de
269 comunidade, sendo que o I1A(i um a), é uma atividade industrial sem análise de localização,

270 que aquela atividade industrial, em que você tem o processo produtivo, pelo ponto de vista do
271 CNAE, código nacional de atividades econômicas, quando uma indústria vai se instalar, se eu
272 tenho um processo de manufatura, eu tenho uma transformação daquele produto, eu vou ser
273 indústria, tá, então muitas mais muitas vezes essa indústria não causa impacto nenhum na
274 vizinhança, nós temos um caso, não muito, não muito tempo em que a pessoa usava a
275 cozinha dela, para bater no liquidificador lá, no mix lá, para criar um produto de beleza um
276 produto que condições, pela condição de CNAE, categoria de classificação da atividade
277 econômica, ela é indústria, mais obviamente é uma indústria de baixíssimo impacto, então,
278 dentro desse grupo a gente tem as atividades industriais o I(i) nível A, e o IB(i b) que
279 demanda já aí, uma análise de localização, além dessa obviamente a gente tem aí a I2(i dois),
280 que eu uso industrial de médio potencial de comodidade, a I3(i três), uso industrial de médio
281 alto potencial de comodidade, e a I4(i quatro), que é o uso industrial de alto potencial de
282 comodidade, como eu falei os parâmetros agora para a classificação desses usos industriais
283 levam em conta o porte da indústria, ou potencial poluidor por emissões atmosféricas, nível
284 de ruído que essa indústria vai emitir, e os efluentes líquidos gerados por estas indústrias, no
285 caso dos usos residenciais, a gente tem o residencial unifamiliar, como já foi demonstrado
286 anteriormente a área de terreno 250(duzentos e cinquenta), com testada mínima de 10(dez),
287 na zona ZR, 175(cento e setenta e cinco) metros quadrados, para as demais zonas mistas
288 com testada mínima de 7(sete) e o 125(cento e vinte e cinco) metros quadrado com testada
289 mínima de 7(sete), nos ZM5 que vai se configurar e a política habitacional da cidade, para
290 que seja implantado políticas habitacionais, no residencial multifamiliar horizontal, a gente
291 tem, mantemos, a figura da cota mínima de 140(cento e quarenta) metros quadrados por
292 unidade, mas restringindo a área máxima de terreno em 40.000(quarenta mil) metros
293 quadrados, o que isso significa? A pessoa quer construir lá 10(dez) casinhas, um condomínio
294 com 10(dez) casinhas, vai pegar o 140(cento e quarenta) multiplica por 10(dez), precisa ter
295 uma área mínima de terreno de 1.400(hum mil e quatrocentos) metros quadrados, limitando
296 obviamente essa ocupação ao número de 40.000, a área de 40.000(quarenta mil) metros
297 quadrados e o residencial multifamiliar vertical, subdividido em duas categorias, o RV1 que
298 até 80(oitenta) unidades habitacionais, e o RV2 de 81 (oitenta e uma) a 300 (trezentas)
299 unidades 80 (oitenta) apartamentos acima de 80 (oitenta) apartamentos até 300 (trezentos)
300 apartamento, tá ? Admitindo-se aí a figura dos 400 (quatrocentos) unidades nas centralidades
301 no centro tradicional no centro expandido e na centralidade Municipal Aquarius, aqui a gente
302 vai ver depois no mapa aonde estão essas centralidades. A gente tem também a figura do
303 RHS Residencial multifamiliar do horizontal simples, que foi incorporada pela Legislação
304 Federal nós não temos essa figura não temos essa figura na legislação atual estamos
305 incorporando agora aonde se permite, como já disse por força da alteração da Legislação
306 Federal até 8 (oito) unidades com testada mínima de 5 (cinco) metros pra cada unidade mas
307 apenas em loteamentos em áreas de lotes de loteamentos são aprovados anteriores a 1997
308 (mil novecentos e noventa e sete) a gente tem incorporado agora também a figura do
309 condomínio de lotes residenciais, o RCL, são unidades privativas com 175 (cento e setenta e
310 cinco) metros quadrados testada mínima de 7 (sete) lembrando: essa é a área mínima de
311 lotes para um loteamento e essa testada mínima para esses lotes com área máxima do
312 condomínio em 20.000 (vinte mil) metros quadrados. O que é essa figura? Hoje se um
313 empreendedor resolve fazer um condomínio horizontal ele aprova a 5 (cinco), 10 (dez), 20
314 (vinte) casas, 20 (vinte) casinhas, ele obrigatoriamente tem que construir todas no único
315 padrão escolhido escolhido por ele e não raro, em quando a pessoa mora em casa ela quer
316 fazer a sua adaptação “quero fazer uma fachada diferente”, “quero fazer um telhado
317 diferente”, “quero ter dois quartos”, “ quero ter um quarto só”, “ quero ter três quartos”, “quero
318 ter um banheiro ou dois, três banheiros”, “quero ter uma varanda coberta na frente uma
319 churrasqueira no fundo” e isso na figura atual, fica impossibilitada porque é difícil o
320 empreendedor adivinhar qual vai ser o desejo de todos os compradores deles, eles tentam
321 fazer uma média e essa média por ser objeto de incorporação imobiliária ela é quase imutável
322 a[...] o processo de modificação de um condomínio horizontal ele é possível mas é muito
323 moroso porque depende da concordância de todos nós. Temos aqui alguns em São José aqui
324 na zona norte alguns Condomínio dos Girassóis é um exemplo, qualquer modificação numa

325 casa lá no Girassóis tem que ter (não o Girassóis 2 (dois), o Girassóis 1(um) que são as
326 casinhas lá o sobradinho). Qualquer modificação numa casa tem que ter anuência de todos
327 os moradores. Então essa figura do RCL dos condomínios de lotes residenciais vem a inovar
328 porque permite que o loteador venda a unidade, ele faz toda a infraestrutura toda área de uso
329 comum e deixa os lotes para que o comprador da unidade depois aprova o seu projeto de
330 acordo com desejo. “Ah, eu quero uma casa com dois quartos” ele vai lá para aprovar um
331 projeto com a gente com uma casa com dois quartos. “O vizinho não gosta de casa com dois
332 quartos quer fazer uma casa com um quarto”, ele aprova o projeto com essa casa com um
333 quarto apenas. Apesar dele estar numa figura de condomínio, a tipologia, o modo, a forma de
334 construir da casa dele fica a critério de cada um. E nós estamos implementando também os
335 incentivos urbanísticos duas figuras novas que estão sendo incorporadas na nossa legislação
336 a fruição pública fachada ativa, a função pública tem o desejo de tornar público as áreas
337 particulares não podem ser fechadas e propiciar a população ambientes mais agradáveis
338 voltados a sociabilidade. A fachada ativa por sua vez é a ocupação do térreo dos edifícios por
339 uso não residencial integrado com passeio público, é! É nós temos algumas situações em
340 São José um pouco modestas em relação a essa aplicação, um exemplo casualmente antigo
341 é o Edifício Rui Doria quem conhece ali na Vilaça. O Rui Doria, ele tem essa fruição você não
342 tem muro você não tem grade. Nós temos ali comércio no térreo tá? Aquele prédio verde a
343 mesma coisa lá na Nelson D'ávila Metropolitan Offices, é um prédio de escritórios em que o
344 térreo tem uma série de lojinhas tem alguns cafés, inclusive a pessoa ocupa a parte do recuo
345 dele com cadeiras e deixa as mesas ali. Eu tenho [...] nós temos ali uma fruição pública e
346 fachada ativa também. Esses são dois exemplos para as pessoas que moram aqui na cidade
347 entender qual é esse conceito de fruição e fachada ativa. As áreas de lazer incentivos para a
348 sustentabilidade então todo empreendimento, todo condomínio tá? Seja ele horizontal ou
349 vertical, ele demanda a legislação exige que o empreendedor incorpore a área de lazer
350 nesses condomínios, áreas verdes, playgrounds, quadras, salões de festa, piscinas, Qual é a
351 métrica que está sendo adotada agora para cada metro quadrado de apartamento de casa e
352 ele vai ter [...] Aliás, para cada 10(dez) metros quadrados, perdão, para cada 10(dez) metros
353 quadrados de apartamento ou de casa terá que ser implantado 1 (um) metro quadrado para
354 essas atividades, reservado ao máximo, limitado ao máximo de 5 (cinco) metros por unidade
355 Habitacional sendo que desse total 30% (trinta por cento) da área de lazer tem que estar em
356 um único perímetro para que a gente tenha efetivamente um local apropriado para
357 congregação daqueles moradores dentro do condomínio. As áreas sustentáveis... é [...] os
358 equipamentos de sustentabilidade definidos para os edifícios nós estamos incorporando a
359 possibilidade do aquecimento solar, geração de energia, a fachada, parede [...] muro verde,
360 arborização com espécies nativas de médio ou grande porte sobre área permeável e as
361 hortas coletivas. No caso dos residenciais a gente pode ter a conversão integral ou parcial
362 daquelas áreas de lazer e recreação em áreas sustentável aí fica a critério do empreendedor
363 se esses incentivos forem interessantes para ele fazer essa transformação, essa conversão
364 no caso dos não residenciais com área construída computável maior do que 1000 (mil) metros
365 quadrados 5% da área construída passa a ser computável conversão de até 5% (cinco por
366 cento) da área. Em relação a arborização como eu havia falado aqui é um exemplo daquilo
367 que eu disse em relação ao aumento das calçadas hoje as calçadas com 2,5m (dois metros e
368 meio) aqui, exemplo típico uma pessoa e isso aqui tá em escala tá? 1 (um) adultos com 2
369 (duas) crianças andando no sol hoje na calçada termina aqui praticamente não sobra espaço
370 para a gente ter área verde nas calçadas, para microdrenagem, instalação de equipamentos
371 ou mesmo plantio adequado de árvores, com espécies até com porte maior, com o aumento
372 da largura das calçadas de 2,5m (dois metros e meio) para 3 (três) a gente passa a ter esse
373 [...] essa faixa ajardinada de 80 (oitenta) centímetro em que vai ser possível não só o plantio
374 de árvores vamos ter uma possibilidade aqui um ganho incremento de microdrenagem dentro
375 da cidade tá? E também a possibilidade de instalação de pontos de ônibus, equipamentos
376 públicos, placas de sinalização e etc., tá! O comprimento dessa área verde ajardinada nos
377 usos residenciais deve equivaler a 50% da testada e nos não-residenciais vai ser variável em
378 função da testada até o limite de 50% as áreas verdes nos loteamentos a função dessas
379 áreas verdes drenagem Urbana, qualidade ambiental, Conservação da biodiversidade,

380 permeabilidade do solo, incremento da arborização e os usos recreativos. Bom, aqui a gente
381 tem a descrição das áreas de Proteção Ambiental as APAS do município, macrozona de
382 ocupação controlada a MOC que é o limite lá junto a Carvalho Pinto, a macrozona de
383 estruturação que essa amarela, a macrozona de consolidação essa laranjinha aqui no meio e
384 o perímetro urbano de São Francisco Xavier esse mapa aqui definido já no nosso plano
385 diretor. Então para o caso das áreas verdes nas macrozonas de consolidação e de
386 estruturação de São Francisco Xavier: 5% na MOC e na ZPA2: 10%, e as APPs estão sendo
387 preservados e não são consideradas nos percentuais mínimos de área verde, isso aqui é um
388 ganho que a gente já tem na legislação atual implantado desde 2010, antes de 2010 o
389 loteador ao implementar qualquer tipo de empreendimento ele pegava as faixas de APP aqui
390 na zona norte isso representa uma área grande né, nós temos 3 (três) rios importantíssimos
391 aqui: o Paraíba, Jaguari e o Buquira, então essas áreas de APPS eram consideradas as
392 áreas verdes em 2010 isso foi é, alterado, não podendo ser incorporadas APPS nas áreas
393 verdes e isso está sendo mantido na legislação proposta. Nas áreas urbanas de interesse
394 ambiental olha o que a gente tem aqui, a APA do rio Paraíba do Sul Jaguari aqui na zona de
395 Proteção Ambiental 1(um) ZPA1 as atividades agrícolas e Pecuária.... **MARCELO MANARA:**
396 Pessoal por gentileza plenária tá cheia então vamos fazer o máximo de silêncio aí no fundo
397 aqueles que estão tomando café e tal, por favor, se quiserem conversar utilize o lado de fora
398 do prédio se não o som tá batendo aqui e compromete todos que estão querendo ouvir aqui.
399 Por gentileza, o máximo de silêncio possível esse prédio, o som, olha o som como é que se
400 propaga ele faz eco. Por gentileza! **RODOLFO VENANCIO:** retomando aqui a APA do rio
401 Paraíba do Sul, Jaguaribe zona de Proteção Ambiental ZPA1, atividades agrícolas e pecuária,
402 plano de manejo do Conselho gestor e os remanescentes de vegetação nativa,
403 particularmente área de cerrado, caracterização do bioma mata atlântica e Cerrado, estudo
404 ambiental Cerrado, detalhamento do escopo de estudo, as condições mínimas de
405 conservação em formação de corredores ecológicos e as medidas mitigadoras de
406 compensatórias. A gente quando nós fomos ler [...] Quando vocês forem ler o texto da Lei,
407 vamos verificar que quase 30% (trinta por cento) do texto da Lei proposta tem itens de
408 sustentabilidade, na verdade a gente não teve [...] quando as pessoas [...] sempre foi um
409 desejo que a Lei fosse simplificada em número de artigos, realmente vários artigos que
410 demandavam outras matérias que não de zoneamento foram suprimidos porém foram
411 incorporados artigos de sustentabilidade para atendimento das questões ambientais no
412 município. Então aqui a gente tem as áreas mapa referente às áreas de recarga do Aquífero
413 em que São José dos Campos representa 8% (oito por cento) do total do Vale do Paraíba do
414 total do município 84% (oitenta e quatro por cento) está na zona rural, tá? Pegando uma parte
415 da Sul uma parte da norte e 16% (dezesseis por cento) no perímetro urbano, aqui a gente tem
416 21% (vinte e um por cento) dessa área permeável em CDCA desse APP e áreas verdes, 22%
417 (vinte e dois por cento) em bairros já consolidados e 53% (cinquenta e três por cento) de
418 melhoria da permeabilidade do solo os loteamentos de área verde com declividade acima de
419 15% (quinze por cento) também e nas edificações o incremento de 5%(cinco por cento) de
420 área permeável e agora em relação as zonas de uso o que a gente tem ? Essa descrição das
421 zonas de uso hoje a gente vai ver no mapa logo à frente o desenho dessas manchas todas de
422 acordo com cada região de cada cidade. Então a gente tem a centralidade tradicional, eixo
423 Dutra, Municipal ao local as zonas residenciais que inicialmente eram 3 (três) estamos
424 reduzindo pra apenas uma ZR a zonas mistas 1 (um), 2 (dois), 3 (três), 4 (quatro) e 5 (cinco)
425 cada uma passou a particularidade as zonas especiais de São Francisco Xavier a zona de
426 planejamento específico 1 (um) e 2 (dois) e a zona aeroportuária as zonas ambientais a ZPA1
427 e a ZPA2, a zonas industriais ZUPI1 e ZUPI2 e a ZUDE e os corredores 1 (um), 2 (dois), 3
428 (três), 4 (quatro) e 5 (cinco) também cada um com sua particularidade. Too aqui iniciando
429 pela centralidade Metropolitana, então que a gente tem isso definido na lei complementar 612
430 (seiscentos e doze) 2018 que é o plano diretor votado o ano passado. Então na centralidade
431 Metropolitana o centro tradicional corresponde aqui o centro da cidade residênc [...] onde
432 serão permitidos, residencial unifamiliar, residencial multifamiliar vertical com até 300
433 (trezentas) unidades, comércio e serviço de baixo Impacto, bares e casas de eventos que
434 podem gerar ruído noturno e parâmetros urbanísticos mais atrativos que os das zonas mistas

435 na centralidade Metropolitana do eixo Dutra, que pega aqui desde ali do viaduto da Johnson
436 até o Center Vale, comércio, serviços diversos, indústrias de Baixo médio e alto impacto e o
437 misto com Residencial nas vias locais. Aqui a centralidade dos municipais e locais a gente
438 tem dividido aqui no nosso caso uma centralidade em Santana, a gente tem o centro
439 expandido, citando aqui as outras regiões Vila Diana, Aquarius, Satélite, Parque Industrial,
440 Colonial, Jardim Paulista, Vila Industrial, Eugênio de Melo, Motorama, Novo Horizonte,
441 Campos de São José e a região de São Judas Tadeu. Nessas centralidades serão permitidos
442 o Residencial unifamiliar o multifamiliar vertical com até 300 (trezentas) unidades Comércio e
443 Serviço de baixo Impacto e parâmetros urbanísticos mais atrativos que os das zonas mistas.
444 A centralidade Municipal do Aquarius a gente tem aqui no plano diretor essa centralidade já
445 definida em que teremos um coeficiente básico de 1.3 (um ponto três) e máximo de 4 (quatro)
446 desde que se faça aquisição por meio da outorga onerosa a altura dos edifícios fica rígida,
447 não só aqui na centralidade Municipal do Aquarius mas para toda a cidade em função das
448 regras do COMAER, a gente em função do nosso aeroporto aqui, não sei se todos sabem nós
449 temos uma restrição para altura dos prédios em função desse aeroporto, ele define altitudes
450 em relação a cada topografia de lote em relação as cabeceiras das pistas, então de acordo
451 com a posição em que essa [...] esse [...] essa gleba, esse lote, essa área está em relação ao
452 aeroporto é a altura a ser permitida ou não para a retificação. É [...] previsão de grandes
453 avenidas ligando Avenida Cassiano Ricardo com a via oeste com avenidas transversais essa
454 é uma área que tá sendo apontada aqui porque ela é uma centralidade Municipal importante
455 tá? Ela é o lado oposto ao Aquarius, mas tem uma proposta de ocupação diferente do que foi
456 a ocupação do Aquarius, tem sido publicado na mídia que a.. essa área que vai ser a gleba
457 após Avenida Cassiano, Cassiano Ricardo, entre a Cassiano Ricardo e a via oeste vai ser
458 uma cópia do que aconteceu no Aquarius isso não é uma verdade, primeiro: vai ser objeto de
459 uma ocupação por meio de loteamento tá ? Está previsto uma grande praça central com 56
460 (cinquenta e seis) mil metros quadrados fachada ativa ou fruição pública defronte à praça
461 central. Lotes mínimos 2500 (dois mil e quinhentos) metros quadrados o Aquarius tem lotes
462 de 1000 (mil) metros. Lotes maiores que 5.000 (cinco mil) obrigatoriamente da fachada ativa
463 ou fruição pública e serão exigidas vias contíguas as ZRS do entorno que aos Sanset que tá
464 aqui e do Alvorada que a parte de cima lá. As vias locais essa é uma outra diferença absurda
465 em relação ao que a gente tem no Aquarius hoje, as vias locais propostas pra essa mancha
466 de zoneamento centralidade Municipal são vias locais de 18 (dezoito) metros enquanto que
467 no Aquarius a gente tem vias de 11(onze) metros 12, 11 metros(doze onze metros) e as
468 avenidas com largura de 29(vinte e nove) o plano diretor definiu macroviario também pra
469 cidade quando a gente olha a mancha do macroviario nós temos aqui uma grande Avenida
470 interligando nesse setor aqui, próximo ao Jardim Alvorada uma outra grande Avenida,
471 próximo à rotatória que nós já temos aqui no Aquarius interligando a via oeste e mais uma
472 outra próximo ao Sanset, exatamente pra quem não tenhamos uma ocupação junto a esses
473 dois bairros que têm uma majoriedade de residências, não ter uma ocupação verticalizada
474 porque a gente vai ter ela separada por uma avenida aqui e uma outra avenida lá em cima.
475 Então esses são alguns dos aspectos que diferenciam a ocupação do Aquarius em relação à
476 gleba entre a Cassiano Ricardo e a Via Oeste. Aqui as zonas residenciais, então a gente tem
477 azul aqui as áreas que são definidas como zonas residenciais a sua grande maioria
478 localizados no Aquarius, Colinas, Bosque, Imperial Esplanada, Quinta das Flores, Residencial
479 Floresta, ali na região sudeste, na Vista verde e o Jardim das Flores na zona norte e aqui na
480 na zona leste, perdão, e aqui na zona norte o Residencial Mantiqueira, indo aqui pela SP50 a
481 gente vira à esquerda antes de chegar no [...] na Vila Paiva aqui a zona mista 1(um) onde
482 serão permitidos Residencial unifamiliar e o comércio é serviço de baixo Impacto a gente tem
483 aqui essa zona mista distribuídas no Urbanova Jardim das Indústrias pegando aqui um trecho
484 da região da Vila Betânia, a região do Bosque dos Eucaliptos, Portal dos Pássaros na região
485 sudeste, Pousada do Vale na região Leste, Terra Nova lá na saída já indo para o Eugenio de
486 Melo e aqui na região norte é a região da Vila Cristina aqui a gente tem uma exemplificação é
487 um zoom que a gente tá vendo aqui pessoal, é um zoom desse pedaço aqui ó, onde eu tô
488 apontando, esse trecho de ZM1 é a área popularmente conhecida pela cidade aí como o
489 Bosquinho Betânia o pessoal aqui pra fazer a sua apresentação em relação ao desejo da

490 população lá. Importantíssimo frisar o seguinte em que pese a denominação seja de ZM1 os
491 usos comerciais permitidos no ZM1 são na verdade em número e tipologia inferiores aos usos
492 comerciais permitidos hoje em que a área está definida como o ZPA2, hoje a gente olha hoje
493 [...] só vou pedir pra completar depois, eu perco o fio da meada [...] **NÃO INFORMADO:**
494 (00:48:25 – vozes distantes do microfone). **RODOLFO VENANCIO:** Qual a dúvida da Vila
495 Cristina vereadora? **NÃO INFORMADOR:** [00:48:35 – voz distante do microfone] **RODOLFO**
496 **VENANCIO:** alteração da Vila Cristina tá aqui ó bem no cantinho é aquela área próximo já a
497 região do do Paraíba se a gente olhar o azulzinho lá tá vendo aquele trecho é o trecho do rio
498 então aqui a gente tem área no entorno da escola onde a gente tem inclusive já alguns
499 conjuntos verticalizadas pega a escola e aquele trecho dos prédios do entorno, e aqui a zona
500 mista 2 (dois) em que serão permitidos residencial unifamiliar residencial multifamiliar vertical
501 com até 80 (oitenta) unidades Comércio Serviço de baixo Impacto entre os exemplos de ZM2
502 a gente tem aqui na zona norte a Vila César o trecho aqui da Vila Ema, Bosque dos Ipês e
503 Santa Inês nas as manchas de ZM3 Quais são as atividades permitidas ? O Residencial
504 unifamiliar e multifamiliar vertical com até 300 (trezentas) unidades Comércio e Serviço de
505 baixo Impacto dentre os exemplos aqui das M3 a gente tem o parque industrial, Jardim
506 América, a região do Flamboyant, Monte Castelo , Vila Tesouro e a região do parque
507 tecnológico na zona mista quatro a gente tem a possibilidade Residencial unifamiliar e
508 multifamiliar vertical com até 300(trezentas) unidades, comércio e serviço de baixo e Médio
509 Impacto sujeitos análises localização e a Indústria de baixo em comunidade aqui a gente tem
510 alguns exemplos da zona mista quatro Cruzeiro do Sul lá no limite com Jacareí, O Dom Pedro
511 Campos, Alemães, Morumbi, Vila São Bento, Interlagos, Putim, São Judas, Jardim da Granja,
512 Setville, o Campo de São José na região sudeste, Jardim São José, Motorama e Galo Branco
513 na região Leste e o alto de Santana ta! O Alto de Santana inteiro tá como ZM4 aqui na zona
514 norte e a zona mista cinco como eu havia citado ela anteriormente vocês se lembram a zona
515 mista cinco está sendo inserida para que possamos ter loteamentos no entorno de
516 parcelamento de núcleos urbanos informais que vierem a ser regularizados a gente tem
517 definida com uma mancha de zoneamento como ZM5 para que sejam possíveis aquele
518 loteamentos com a área de terreno de 125 (cento e vinte e cinco) metros quadrados e testada
519 mínima de 7 (sete), nessa condição a gente tem aqui no Rio Comprido, Torrão de Ouro lá no
520 Pernambucano bem no limite com a Carvalho Pinto, O Cajuru, Bom Retiro, Mato Dentro aqui
521 na zona norte, no Altos do Caeté, Chácaras do Havaí e Canidu. A zona de planejamento
522 específico, nós temos duas ZPES como havia citado, aqui tá meio Amarelo branquinho aqui é
523 ZPE2 ta difícil de ler aqui, então o que a gente tem na ZPE2? Ocupação por loteamento com
524 plano de ocupação e proteção do Cerrado. O pessoal, assim, eu acho desnecessário eu ter
525 que repetir, pedir silêncio porque as pessoas do fundo estão falando muito alto as pessoas na
526 frente estão querendo acompanhar e o som do fundo atrapalha o áudio pra todo mundo não
527 só para o pessoal da frente então por favor eu peço silêncio pra que acompanha sem
528 perturbação tá? [00:51:48 – vozes distante do microfone] isso! Deixa eu concluir por favor.
529 Então a ZPE2 a gente tem formação de novas centralidades com boas condições de
530 acessibilidade e no mínimo 30% (trinta por cento) da área útil desses lotes deverá ser
531 destinado ao uso não Residencial ou misto e na ZPE1 a diversidade do uso melhoria das
532 condições de mobilidade local integração territorial, então aqui a gente tem a ZPE2 do
533 Urbanova e do Parque Tecnológico e a ZPE1 do Capão Grosso, Mato Dentro, Cambuí da da
534 região da Granja, Itambi da fazenda São Bento que interliga ali com o Torrão de ouro e a
535 gente tem as zonas industriais as ZUP1 e ZUP2 e as ZUD que havia falado anteriormente,
536 ZUP1 são as plantas industriais existentes, as atividades comerciais e serviços
537 complementares ao processo Industrial aqui na zona norte a J. Macedo é um exemplo dessas
538 ZUP1. As ZUP2 são as atividades comerciais e serviços excepcionais diversos e o uso
539 industrial de baixo, médio, médio e alto impacto potencial de incomodidade são glebas
540 algumas no entorno dessas zonas, é[...] ZUP1 onde a gente já tem a planta algumas dessas
541 áreas estão no entorno em que pode ser será permitido não só instalação de atividades
542 industriais, mas ela traz uma inovação permitindo as atividades comerciais e de serviços de
543 apoio a essas atividades industriais, tá? É... citando aí o que o colega perguntou “aí que
544 temos na Zona Norte? ” Zona Norte, J. Macedo ela a planta dela é uma ZUP1 em que

545 desenvolve-se atividade típica dela no entorno a gente passa a ter a ZPE2 pegando ali
546 inclusive a próxima Estrada do Jaguari em que serão permitidos as atividades de comércio
547 serviço que dão apoio a esses usos industriais e nós temos por fim aqui A ZUD que
548 caracteriza o comércio e serviços diversos, indústrias de baixo a médio potencial de
549 incomodidade. E a zona de Proteção Ambiental um a ZPA1 que é toda essa faixa amarela
550 que a Várzea do rio Paraíba e do Jaguari né, como eu to [...] como a gente tem citado aqui
551 embaixo, destinado à implantação de unidade de conservação admitidos os agrícola e
552 pecuário Florestal e seus complementares por meio de planos de manejo e a participação do
553 Conselho gestor para determinação da ocupação dessas áreas, e as zonas, zonas de
554 Proteção Ambiental dois a ZPA2 pegamos lá o fundão aqui da zona norte passando Alto da
555 Ponte cruzando o rio o rio Paraíba ali em direção ao luso-brasileiro aquele fundo ali e na área
556 do Jaguari são áreas periféricas vulneráveis a ocupação Urbana intensiva devido aos seus
557 atributos ambientais onde são permitidos atividades lazer e recreação uso agrícola pecuária
558 Florestal Residencial unifamiliar de baixa densidade condomínios sustentáveis com 50%
559 (cinquenta por cento) da área destinada à reserva ambiental e as agro atividades industriais
560 de baixo potencial de incomodidade. Aqui agora a gente entra na figura dos corredores Então
561 a gente tem o corredor 1 (um) tem um corredor de apoio das zonas residenciais Residencial
562 sendo permitido Residencial unifamiliar, Comércio, Serviço de relevante Impacto, famoso CS
563 então aqui nós temos uma lista de ruas que receberão essa classificação de corredor um,
564 Ana Maria Nardo, A Laurindo Martins, Maria Demetria Kfuri, Roberval Fróes, Francisco Ricci,
565 a Barão do Rio Branco em torno do Instituto São José e a Fernão Dias bem como as duas
566 laterais da do Jardim Apolo com frente para a Avenida Nove de Julho e para São João que
567 estão fora do condomínio, ta ? Já no corredor 2 (dois) a gente tem zonas apoio a zonas
568 mistas com possibilidade de Conjunto Residencial vertical multifamiliar com até 300
569 (trezentas) unidades comércio serviço de baixo e médio Impacto bares e casas de eventos
570 que podem gerar ruído noturno, indústrias de baixa incomodidade e a gente tem alguns
571 exemplos na região sul Gisele Martins, Perseu Bacabal, a... João Batista Soares Queiroz
572 Júnior no Jardim das Indústrias famosa ferradura, a Rua São Jerônimo, Avenida Vicente
573 Ferreira na região sudeste a Laudelino Gonçalves, Alberto Renato, Dorvalina, ali na região
574 oeste, bem região de Santa Inês, Benedito Medeiros, Antônio Vinhas na região do Eugenio
575 de Melo, Galo Branco a Samuel Vayner próximo do batalhão da polícia, a JK, a Barbacena
576 Avenida Brasil e aqui na zona norte Avenida Pico das Agulhas Negras e Audemo Veneziani
577 lembrando para o colega aí de novo reforçando a apresentação do zoneamento é para todos
578 os Joseense, vocês não estão limitados a ficarem aqui apresentando vendo apenas essa
579 audiência, todos estão convidados a participar de todas as audiências apresentação portanto
580 é para toda a cidade não vamos fazer uma apresentação exclusiva aqui para zona norte
581 porque nós temos aqui moradores de outras regiões o espaço é democrático é franqueado a
582 todos por isso a apresentação é feita para cada região no contexto de toda a cidade. Aí a
583 figura do corredor 3 (três). Corredor de apoio a zonas mistas uso Residencial unifamiliar
584 Comércio é serviço de baixo e médio impacto, bares e casas de eventos que podem gerar
585 ruído noturno e a indústria de baixo incomodidade dentre os exemplos aqui de corredor
586 3(três) nós temos George Eastman, Caravelas, a Leonor Ribeiro, Monte Verde, Adilson, isso
587 tudo aqui na zona sul, ó José de Campos lá no Morumbi, a Zé Guilherme de Almeida, aquela
588 rua que desce do Satélite direção Vila São Bento, Avenida dos Astronautas que sai da Dutra
589 em direção a Embraer que depois altera o nome para Faria Lima, Avenida Tancredo Neves
590 na zona leste, a José Martins Ferreira e a Hipólito de Souza. O corredor quatro, CR4 quais
591 são as atividades permitidas? São as vias expressas que compõem o anel viário, o que serão
592 permitidos comércio serviços de grande porte, bares e casas de eventos que podem gerar
593 ruído noturno, indústrias de baixa incomodidade dentre essas Avenidas gente tem Jorge
594 Zarur, Eduardo Cury na região de do Colinas, a Teotônio Vilela a conhecida como fundo vale
595 a Florestan Fernandes que é interligação continuidade da Teotônio Vilela em direção à zona
596 sul e Avenida Mário Covas bem como Avenida Cambuí. Lembrando que o corredor quatro ele
597 tem uma particularidade a gente vê que atividade de grande porte bares em indústrias, mas o
598 acesso a essas, essas áreas quem desejar implantar uma atividade no corredor quatro
599 obrigatoriamente tem que fazê-lo por meio de uma pista Marginal, são permitidas atividades

600 mais intensas, porém obrigatoriamente o acesso é pra uma pista Marginal exatamente
601 visando garantir a fluidez dessas avenidas. E por último dos corredores do corredor cinco que
602 é a orla do banhado na orla do banhado na permeabilidade visual de fruição pública no
603 pavimento térreo, comércio e serviço de baixo Impacto bares que podem gerar ruído noturno,
604 indústrias de baixo potencial de incomodidade pra quem conhece a orla do banho famoso
605 pôr-do-sol avenida Rua Borba Gato, hoje existe uma restrição em que nada pode ser
606 construída acima do nível da rua e são terrenos que estão na parados a 20 (vinte), 30 (trinta)
607 anos muitas vezes oferecendo risco juntando bicho, é o mato que cresce que a pessoa não
608 vence em cortar, o risco de consumo de drogas, tráfico e etc. então que está sendo proposto
609 uma [...] uma[...] uma visão diferente de ocupação, é um, é um um planejamento de ocupação
610 específico para aquela área em que a gente vai ter: uma limitação de gabarito de altura em 5
611 (cinco) metros portanto as construções não vão chegar atingir o nível da Avenida Anchieta
612 que a rua logo acima, então assim vamos permitir ocupar mas essa ocupação vai ser
613 controlada de forma que quem tá no Anchieta, quem tá lá no deck, quem tá lá no café, vai
614 continuar tendo toda a vista do banhado porque essa vista não vai ser prejudicada pelo pela
615 altura dos prédios e mesmo essa ocupação, ela vai ser feita de forma aqui os comércios
616 sejam unificados uma, uma figura da residência geminada, um comércio junto ao outro pra
617 que os recuos laterais sejam amplos de forma que a gente garanta uma maior amplitude
618 visual ainda em direção ao banhado e esses comércios deverão garantir a fruição pública,
619 lembra que eu mostrei citei o exemplo da do edifício Rui Dora do do edifício da da João
620 Guilhermino, Metropolitan Office em que nós circulamos por eles ali, sem ter nenhuma
621 barreira física, essa é a proposta pra cá de ocupação, quem desejar ocupar esse espaço terá
622 a limitação de altura em 5 (cinco) metros e também não poderá criar obstáculos para o
623 trânsito das pessoas. Então na verdade a gente acaba aí tendo um grande bulevar desde o
624 início até o fim em que as pessoas vão poder circular ali, tomar um café, apreciar o pôr-do-sol
625 sentadinho ali. E por último aqui a gente tem a concentração de todas essas zonas de uso aí
626 que eu falei pra vocês resumidas no mapa de zoneamento proposto, tá? Aqui a gente fez o
627 detalhamento de forma inversa pra as pessoas compreenderem o que é cada uma delas, e,
628 separados, vocês viram que nós colocamos cada uma de acordo com a sua classificação
629 aonde cada uma aparece em cada região da cidade e aqui agora isso tudo ta condensado pra
630 que as pessoas entendam de forma mais clara. A efetivação do plano diretor através da lei de
631 zoneamento. Tão quais foram as premissas definidas no nosso plano de diretor votado no
632 ano passado né? Macrozoneamento territorial, a centralidades urbanas, a macroestrutura
633 viária, as áreas urbanas de interesse ambiental, as áreas desenvolvimento tecnológico e as
634 unidades de conservação. Todo esse arcabouço aqui está sendo incorporado, que está sendo
635 incorporado agora na lei de zoneamento já foi definido lá no plano do diretor, votado no ano
636 passado. Aqui na macro zona[...] macrozoneamento urbano que é região laranja aqui,
637 lembrando nesse marco zoneamento urbano a gente tem várias daquelas, daquelas zonas de
638 uso que foram explicados anteriormente aqui na verdade é um resgate do que nós tivemos do
639 plano diretor e com aquilo que foi definido no plano diretor se foi traduziu agora na mancha do
640 zoneamento. Então qual que é a função da macrozona de consolidação? Estimular a
641 ocupação das glebas vazias otimizando o aproveitamento da infraestrutura, então tínhamos lá
642 glebas vazias, qual é a proposta para essa região tem a essa ocupação por áreas verdes,
643 arborizadas e ocupação para comércios e edificações, [01:02:50 – voz distante do microfone]
644 eu não conclui do Bosque Betânia? Deixa eu voltar lá, vamos lá, só concluído eu estava
645 explicando quando ouve a interrupção que hoje a legislação, a mancha do zoneamento
646 prevista é [...] enumera lista uma série de atividades não residenciais até em número e
647 tipologias mais de incomodidade até maior do que aquilo que está sendo proposto, hoje lá é
648 ZPA2, eu posso inclusive ter um bar noturno com música ao vivo trabalhando depois das
649 22(vinte e duas) horas que é a ZPA2, a proposta que está sendo feita a implantação ZM1 em
650 que só se pode atividade residencial, unifamiliar e o comércio serviço, o CS de impacto
651 inexpressivo. Retomando lá no ponto onde a gente parou, isso então a gente tinha aqui a
652 macrozona de consolidação e estávamos indo para macrozona de estruturação que essa
653 região amarela aqui que cobre parte da região norte, parte da região Leste, Sudeste e Sul, a
654 macrozona de estruturação tem por prioridade a implantação de loteamentos que geram

655 ligações viárias e ofertas de adicionais e áreas verdes, como eu falei não é interessante para
656 cidade, esse não desejo de técnicos da prefeitura e são desejo de qualquer cidadão que
657 tenha grandes conjuntos, 300 (trezentas) unidades replicadas de forma sequencial em que eu
658 não tenho equipamento público, que eu não tenha a área institucional, que eu não tenha a
659 área de lazer, que eu não tenha as áreas para viário de que forma essa [...] esse tipo de
660 estrutura chega a nós, moradores da cidade? Por meio do loteamento, então na macrozona
661 de estruturação o que a gente está propiciando, está incentivando e fomentando que
662 aconteçam os loteamentos, exatamente para que a gente venha ter essas áreas públicas, ou
663 viário adequado para conexão entre os bairros existentes e os novos que vão surgir e de
664 forma que ocorram as áreas institucionais, as áreas de lazer, as áreas verdes para
665 atendimento a toda população. E no macrozoneamento urbano, a gente tem a macrozona de
666 ocupação controlada que aquele limite junto a Carvalho Pinto aonde qualquer tipo de
667 ocupação mais intensa residencial, qualquer povoamento, abairramento mais intenso nessa
668 região gera um prejuízo o custo para todos, porque a pessoa morando aqui [...] lembrando há
669 maior concentração de emprego na cidade tá na região Satélite, na região do Aquarius, na
670 região central e parte da região Leste, então eu sei qual quer desse deslocamento aqui é o
671 que faz com que as pessoas tenham que sair 4(quatro) horas da manhã de casa, para estar
672 7(sete) horas no serviço, é exatamente isso que a gente não quer que os loteamentos
673 aconteçam mais próximos dos bairros já estruturados, para isso a gente definiu essa região
674 do lá no plano diretor como macrozona de ocupação controlada, e o que, que pode ser
675 permitido nessa região? As atividades de logística industriais, atividade de aterro sanitário que
676 não demandam esse movimento muito intenso das pessoas para trabalho porque não são
677 atividades que tem uma intensidade muito grande e que obviamente também não vão
678 demandar equipamentos públicos de forma mais intensa, a proposta de parcelamento do
679 solo, qual é o objetivo, quais são um dos objetivos? O melhor aproveitamento do espaço
680 urbano, maior atratividade da centralidade com relação a zonas mistas e um ordenamento
681 dos movimentos do espaço rural, além do fortalecimento das políticas ambientais. Bom, gente
682 era isso! Obrigado[aplausos]. **MARCELO MANARA:** Obrigado engenheiro Rodolfo, quero
683 aproveitar para agradecer a cessão do espaço a secretaria de apoio à ação social, também a
684 CEPAC, a guarda municipal sempre dando apoio, ao pessoal da comunicação todos fazendo
685 aí possível, tornar possível a realização da audiência pública, antes de passar então para
686 terceira etapa que é a manifestação da população quero agradecer a presença do vereador
687 José Dimas, o vereador Walter Hayashi, da Rita presidente do bairro Vila São Mateus, o
688 Laércio presidente da associação de moradores da Vila Cristina, o Gerson do jornal Serra da
689 Mantiqueira e o Marcelo Leandro diretor de regularização fundiária. Então dando início aqui
690 do lado direito tá o microfone, aqui todos vão poder acompanhar o tempo que cada um vai ter
691 disponível para manifestação, eu vou falar o nome de quem virá falar aqui e na sequência eu
692 já falo o nome da segunda pessoa para que ela já se dirige aqui e possa ficar pronto para
693 manifestação, começa então a lista o Senhor Antônio Gonçalves Batista, fala em seguida o
694 senhor Júnior Vereziani. **ANTONIO GONÇALVES:** Boa noite à todos, boa noite à todas eu
695 me chamo Antônio Gonçalves Batista sou conhecido como Tônico pipoqueiro, vem aqui falar
696 em nome dos ambulantes e já quero iniciar a minha fala deixando registrado aqui o meu
697 protesto, eu protesto, mas ao contrário elogio todo o trabalho dos técnicos da secretaria que
698 foi feito para ilustrar todos os problemas e as necessidades dos nossos munícipes e eu
699 entendo que esse é o fórum que temos que estar aqui para reivindicar os nossos direitos, eu
700 na condição de ambulante de 1977 que eu tenho a minha licença, a partir de 2006 [...] 2002,
701 não 2006 mesmo, não foi metido mais nenhuma licença para ambulante nessa cidade. E hoje
702 nós temos aí um contingente de 3.000 (três mil) à 4.000 (quatro mil) ambulante clandestino
703 nessa cidade e clandestino sou também, mesmo com licença, por que a lei 15.000 (quinze
704 mil) 1566(quinze meia meia) diz o seguinte que o vendedor ambulante tem que andar
705 andando, andando, aí eu pergunto para os senhores como é que eu vou vender pipoca?
706 Como é que o cachorro quente vai vender andando? Então está contra a lei, não tenho a Lei
707 e o meu protesto é que eu entendo que aqui na lei de zoneamento tem que ter um braço com
708 apêndice aonde garanta que os ambulantes tenham nessa cidade a concessão de uso do
709 solo e não tem, então eu entendo que esse é o fórum, eu sei ontem eu fui participar lá no

710 Jardim das Indústrias, me falaram eu já entendo tudo isso já me discutindo isso há mais de 10
711 (dez) anos na cidade, ajudei a implementar a 3 (três) anos no Camelódromo dessa cidade e
712 nós não somos reconhecidos, nós não queremos ser marginalizado, ficar correndo igual cão e
713 gato, um do outro, a fiscalização atrás da gente e a gente correndo da fiscalização, quando
714 não chama a polícia para nos prender aonde nós estamos tentando buscar o sustento da
715 nossa família e eu não falo aqui só por mim, eu falo por aquele que hoje precisa fazer
716 complementação de renda, porque tem uma aposentadoria baixa, aquele que perdeu o
717 emprego e precisa vir para rua para poder fazer um biscate para poder levar o pão para casa,
718 eu vim aqui falar em nome desses que nós não queremos ser marginalizado não, nós
719 queremos ser reconhecido, queremos ser sobretaxado e pagar [...] e trabalhar com dignidade,
720 é isso que eu vim aqui colocar e eu entendo que todo [...] **MARCELO MANARA:** pode
721 concluir por favor? **ANTONIO GONÇALVES:** muito obrigado, com todo o esforço que foi feito
722 aqui da secretaria, departamento eu acho que esta falho, não está inserindo aí na lei de
723 zoneamento a questão do ambulante. **MARCELO MANARA:** Fala Senhor, antes do Senhor
724 Júnior Veneziani, eu gostaria de reforçar que permanece aberta a inscrição para fala, em
725 razão de que a segunda etapa apresentação estendeu por 10 (dez) minutos além do previsto,
726 então eu estou concedendo mais 10 (dez) minutos do [...] da inscrição a fala. Então 20:05(oito
727 e cinco), daqui a 5 (cinco) minutos termina a inscrição, fala seu Júnior Veneziani e depois fala
728 Senhor Vanderlei da Graça. **JUNIOR VENEZIANE:** Boa noite à todos, eu sou advogado
729 especialista em aposentadoria, eu sou o cara que fica brigando com INSS o tempo todo, mas
730 nasci aqui em Santana, aqui no Rio 12 (doze) morei aqui nessa região durante muitos anos,
731 minha família é erradicada aqui na zona norte e eu entendo e conheço a zona norte muito
732 bem e eu sei que as pessoas quando formam suas famílias não querem se mudar da zona
733 norte, elas não querem ir para a zona sul, para zona oeste, elas querem continuar morando
734 aqui. E eu sou proprietário de uma gleba de terra ao lado do Canindú e Havaí, já há muito
735 tempo eu tento fazer um loteamento popular para que as pessoas consigam ficar radicados
736 depois de constituir a família, fica radicados aqui na região norte, eu sei que é desejo da
737 população e eu tenho essa disposição de fazer lotes de acesso fácil para as pessoas que
738 moram aqui na região norte, além do que um loteamento regular vai trazer áreas onde se
739 pode construir um posto de saúde, onde se pode construir uma escola, onde se pode trazer
740 benefícios para essa população, lotes regulares essa minha intenção, então eu vim hoje aqui
741 pedir para que fosse incluído como ZM5, esta área de terra que eu tenho ao lado do Canindú
742 e Havaí para que a gente possa oferecer para essa região lotes acessíveis para a população
743 que mora na região norte que constitui família e que não quer ir embora para região, porque
744 eu conheço a região, nasci aqui, morei aqui, minha família é daqui, eu sei que todo mundo
745 que mora na região norte quando casa e quando constituir família quer continuar morando
746 aqui, e é isso que eu vim pedir para prefeitura fazer deixar com que eu possa trazer essa
747 possibilidade para vocês, eu não vou precisar de 3 (três) minuto, muito obrigado para vocês,
748 boa noite para todos. **MARCELO MANARA:** Fala Senhor Vanderlei da Graça na sequência o
749 senhor Aécio Ferreira. **VANDERLEI DA GRAÇA:** Boa noite à todos, boa noite e oi secretario
750 Manara, você também Engenheiro Rodolfo é um prazer também poder receber a maioria dos
751 vereadores aqui na nossa região, é um prazer enorme ter você aqui com a gente que vocês a
752 autoridade da cidade né, e vocês são peça fundamental nesse processo, então por isso que é
753 bom vocês estarem aqui que são vocês que irão votar a lei de zoneamento e acho que no
754 início de agosto o meados de Setembro por aí né, e eu agradeço pela presença de todos
755 vocês aqui. Qual é o meu pedido? Meu pedido é o que eu venho pedindo em todas as
756 oportunidades que eu tive anteriores a essa, todas as oportunidades que eu tive anteriores a
757 esta sendo o mesmo, para que haja uma verticalização aqui na região norte, se isso não
758 acontecer, se isso não ocorrer nós vamos [...] **MARCELO MANARA:** Só um minutinho, parou
759 o tempo, por favor peço silêncio novamente, obrigado! **VANDERLEI DA GRAÇA:** Falamos a
760 respeito da verticalização que na região norte se isso não acontecer nós vamos nadar, nadar,
761 nadar e morrer na praia, por esta razão é que nós precisamos e eu fico bastante feliz por ver
762 o que o vereadores que aqui estão, eu tenho oportunidade de acompanhar os bem de perto e
763 eu vejo que todos eles estão empenhados, engajados dentro da forma legal da lei em poder
764 ajudar a população como eu tenho visto, ele tem se esforçado para isso e é isso que nós

765 vamos precisar deles em pró da nossa região norte, tudo indica que vai ser agosto ou
766 setembro essa [...] o período de votação, então é porque nós fizemos isso, nós temos um
767 caso recente agora de uma grande loja que está chegando aqui na nossa região, conversei
768 bastante com o Rodolfo, estive lá na sua sala, levei os donos da loja sim para conversar com
769 ele, ele sabe disso, tá em ponto de trazer 100 (cem) empregos aqui para nossa região e deu
770 entrada é muito grande lá justamente por causa da lei de zoneamento, passou na questão do
771 Rodolfo que é uma pessoa muito culta e inteligente, conhece muito dessa área, ele
772 esclareceu muito bem todas as questões que foram colocadas, mas agora parou na sessão
773 da secretaria de mobilidade urbana, tá parado lá por causa dos recursos preciso fazer devido
774 a lei e com isto próprio dono esteve aqui, o filho do dono esteve aqui, nós apresentamos o
775 Rodolfo ele é testemunha disso, nós fomos lá e apresentando pro Rodolfo, ele mesmo está
776 disposto a largar tudo e ir embora e com isso nós vamos perder 100 (cem) empregos aqui na
777 nossa região por causa dessa lei, é inadmissível, nós precisamos mudar a lei de zoneamento
778 da região norte se nós não fizermos isto, nós vamos nadar, nadar, nadar e morrer na praia,
779 nós vimos aí outras regiões crescendo, em tanto crescimento e a nossa regional, a nossa
780 região estagnada totalmente parado, então eu sei que os vereadores, que aqui estão nós já
781 conversamos com eles, foram bastante solícitos dentro da Lei, dentro da legitimidade eles vão
782 procurar ajudar sim, dentro daquilo que pode ser feito dentro da Lei também nós entendemos
783 que existem questões que eles não podem fazer, mas aquilo que eles poderão fazer eu tenho
784 certeza que eles farão com muito prazer e nos ajudaram bastante aqui na nossa região, então
785 somos sim favor da verticalização, da mudança de lei de zoneamento, senão nós vamos
786 morrer, regional norte vai morrer, muito obrigado. **MARCELO MANARA:** Fala agora Aécio
787 Ferreira, depois a senhora Celina Machado. **AÉCIO FERREIRA:** Boa noite a todos vocês, as
788 lideranças da zona norte e também a todas as lideranças que estão aqui presente. Com
789 relação a loja Cem é verdade que precisa fazer a mudança dos zoneamentos para ZUC3,
790 ZUC4, pra gente trazer Comércio e Serviços pra região, entre as propostas também gerar um
791 shopping para consumo e geração de emprego na região. Quem apresentou a loja Cem na
792 verdade na sala empreendedor foi eu, para o pessoal do Isaac lá, para tá vendo em seguintes
793 da sequência que poderia ser feito para agilizar essa empresa na Região Norte, para geração
794 de emprego, não é 100 (cem) emprego, são 200 (duzentos) empregos, é 100 (cem) direto e
795 100 (cem) indireto, também quero aqui pedir para vocês que a gente coloque no zoneamento
796 também, que a gente possa fazer as vias também as ciclovias né, a gente mora na região do
797 Freitas você pode ver que o Freitas, a região de Freitas não foi agraciada com nada, nenhum
798 tipo de serviço ali, nós precisamos fazer uma ciclovia que venha lá do Bengalar até a ligação
799 das ciclovias que já está na Vila Cândida, porque a gente sabe que as pessoas têm usado
800 muito bicicletas devido ao custo da passagem, dos empregos que tá alojado esse país e a
801 gente precisa ver essa questão, nós apresentamos outra proposta para o governo que é a
802 questão de criar o anel Joseense em torno da cidade, com lojas de outlet para geração de
803 emprego e renda da cidade, e também apresentamos outra proposta pro governo que a
804 questão do ligamento da Fundo Vale até sair no entroncamento da estrada que vai para luso
805 brasileiro, mas o governo reportou logo o seguinte foi uns 10 (dez) dias [01:20:00] que tem
806 uma proposta sim de fazer o ligamento com a fundo Vale mas passando por trás do parque
807 da cidade para ligar na Fundo Vale esse desenvolvimento, porque adensar a região sem estar
808 alavancada a questão da estrutura Viária no município fica difícil eu sou da região do Freitas
809 você imagina as prestação para atravessar de lá para cá, quantas outras famílias vão sofrer e
810 é ser penalizada por essa questão eu quero aqui dizer aqui para vocês que vocês estão de
811 parabéns hoje por estar participando, é gostaria de ver mais pessoas participando também no
812 dia 17 também lá no centro da cidade aonde o Gilson fez a proposta levar mais pessoas e
813 convidar pessoas também para estar participando que nós moramos em uma área irregular
814 tá fora do mapa da cidade nós queremos que essas regiões onde os bairros não são
815 regularizados entre também na questão da cidade então nós vamos está levando o pessoal
816 sim e vou fazer o convite com certeza a Gilson a gente vai tá levando o pessoal lá essa foi
817 praticamente uma reunião assim as pressa praticamente para mim além do meu trabalho que
818 tem que fazer mas eu sou Aécio conhecido né mas assim a pessoa me conhece como Aécio
819 do postinho da saúde deve ter feito o trabalho enorme na cidade a todos vocês uma boa noite

820 muito obrigado. **MARCELO MANARA:** Fala agora senhora Celina Machado depois senhora
821 leda da Costa **CELINA MACHADO:** Boa noite para todos, boa noite para todos eu quero
822 agradecer aqui todos que vieram aqui e agradecer a Doutor Jairo Salvador e todos
823 vereadores que vieram aqui! Eu vim a reclamar sem fazer uma composição do lugar que a
824 gente mora na zona norte então e a gente quer falar sobre o bairro da gente melhoria de água
825 para gente que é no meu lugar e o caminhão pipa que leva água e quando nos levar água
826 caminhão estraga, chove a gente que vai pegar água da chuva então a gente queriam uma
827 melhoria uma qualidade para gente eu sei que a gente mora na zona norte é um lugar aqui
828 não tem estrutura mas a gente quer adquirir a estrutura para gente por que é o direito da
829 gente então a gente queria uma qualidade melhor para gente então queria que olhasse um
830 pouquinho para gente sobre direito de ir e vir também de ônibus porque o ônibus que fizeram,
831 tirarão a trajetória do ônibus, tiraram os cobradores, capacitar os motoristas para poder
832 atender as pessoas também as senhoras, as crianças, porque eles não respeita as pessoas
833 Porque a gente mora na roça pensa que é só um bando de indigente, porque eles não tem
834 estrutura para atender isso daí, sem que eles mudaram isso daí, tem que pensar no lado da
835 pessoa idoso, da senhora idosa que não tem nem banheiro para ir meu pai chegou a fazer
836 xixi no ônibus que não tem nem banheiro para sentar, aí é ruim, porque dá a volta, mudou
837 tudo que tirou da rodoviária o ponto de de encontros idoso era na rodoviária como tirou a
838 metade do caminho bagunçou cabeça dele e da gente que é morador também, a gente acha
839 que a gente não tem qualidade não tem mais respeito, porque eles não conhece a gente, que
840 só valorizar o centro da cidade tem que olhar mais para região norte, olhar para a pessoa
841 simples que tem vergonha de chegar aqui falar a verdade eu também tenho vergonha de falar
842 a verdade! mas eu vou vim para todo mundo ouvir porque a gente precisa da Verdade como é
843 que o prefeito vai saber que tem precisão na roça de água e luz precisando as coisas a gente
844 não vem ele não tem bola de cristal para adivinhar o pensamento se ele tivesse bola de cristal
845 não precisava nem vereador para vir aqui ele mesmo fazia as coisas correr atrás porque é o
846 nosso direito e a gente quer esse direito reconhecido tanto da criança, do Idoso, e da zona
847 rural porque a gente quer mais conhecimento mais estrutura para a gente morar num lugar
848 que a gente quer e eu não quero sair de lá meu filho nasceu lá eu fui nascida lá , faz 52 anos
849 que eu moro lá então direito da gente e ninguém pode tirar esse nosso direito a gente tem
850 que ajudar direito, da direito não tira o direito da gente e a gente quer isso mas se Deus
851 quiser nós vamos luta até o final eu vou! Eu sair do meu serviço vem para casa eu fui sem
852 almoço para mim participar pelo menos vou chegar em casa vou dormir com a minha
853 consciência bem tranquila eu tô pedindo para mim por nossos morador lá do Jaguari e eu
854 moro aqui em São Mateus a 20(vinte) anos moro em São Mateus, eu quero esse direito
855 porque direito que é nosso e ninguém pode tirar sei que o prefeito tá lá ele não tá sabendo
856 nossa condição mas se eu pegar ele eu vou falar a minha condição para ele agora,
857 **MARCELO MANARA:** Por favor a senhora pode concluir por gentileza! **CELINA MACHADO:**
858 Obrigada! Quero agradecer, muito obrigada a vocês! [aplausos] **MARCELO MANARA:** Fala
859 agora a senhora leda da Costa na sequência a senhora Diva Pimentel **IEDA COSTA:** Boa
860 noite! Nós entendemos e respeitamos os problemas dessa região e pedimos licença para
861 falarmos um pouco sobre o nosso problema é que na realidade é um problema de todos
862 também que o meio ambiente. Nós do movimento somos Parque Betânia temos participado
863 de todas as audiências públicas do zoneamento 2019(dois mil e dezenove) e percebemos
864 que temos muito apoio dos presentes nas questão da preservação das árvores do Bosque
865 Betânia isso também é uma constante em todos os locais que vamos coletar assinaturas a
866 gente sempre fica pensando porque que a região do bosque não pode ser uma zona de
867 preservação ambiental no real sentido da palavra onde o ambiente é preservado quer dizer o
868 último conjunto arbóreo da região central da cidade remanescente da Mata Atlântica com
869 27.000 (vinte e sete mil) metros quadrado de copas contíguas e mais outras características
870 importantes nós não conseguimos entender porque que não pode ser preservado as
871 definições do zoneamento são Gerais macro e o Bosque é um detalhe, mais um detalhe
872 mínimo de muita importância de uma importância imensa para região as 30.000 (trinta mil)
873 assinaturas que foram coletadas não somente na Vila Betânia mais sim em vários locais da
874 cidade, da cidade em eventos distintos isso quer dizer que nós temos uma amostragem

875 representativa do desejo da população Joseense! ninguém quer um comércio de baixo
876 Impacto, ninguém quer o estacionamento ou qualquer tipo de comércio do local simplesmente
877 porque isso significa o corte das árvores a justificativa que os órgãos licenciadores municipais
878 e estaduais apresentam para justificar o corte de árvore é que todos os requisitos legais foram
879 atendidos, isso quer dizer corta-se a árvore de locais onde não há muitas e autorizam a
880 compensação em locais de preservação permanente onde há muitas árvores qual a lógica
881 disso com esse argumento ignoram-se fatos como a saúde e o bem-estar humano e da fauna
882 que lá e se reside a retirada das árvores vai afetar nossa saúde e o equilíbrio ambiental da
883 região áreas como essa do Bosque Betânia servem como amortecedores de impacto da
884 urbanização e tornam-se verdadeiros refúgios em meio à adversidade, essas árvores são
885 verdadeiros filtros da poluição de ruídos que vem da Dutra geram umidade da região, na
886 região diminuindo a temperatura em quase 5(cinco) graus e muitos outros benefícios que não
887 dá tempo para lista-los aqui, com todas essas coisas positivas fica inimaginável que se
888 precise de mais argumentos para convencer o poder público da necessidade da preservação
889 do Bosque Betânia, preservar pedaço de uma natureza que já está em frangalhos...
890 **MARCELO MANARA:** A senhora pode concluir por gentileza. **IEDA COSTA:** finalizando
891 salve as arvores do Bosque Betânia atenda o clamor de 30.000(trinta mil) pessoas das do
892 abaixo-assinado muito obrigada! **MARCELO MANARA:** Fala agora Diva Pimentel na
893 sequência falar a senhor Jaime Tomé gostaria de registrar presença do vereador Wagner
894 Balieiro **DIVA PIMENTEL:** Boa noite! Como a leda falou! Eu também peço licença a vocês
895 para falar da nossa questão que e de extrema importância é gravidade para Manutenção e
896 bem-estar da nossa região central! Vocês devem sofrer também os impactos disso essa
897 região for adensada nós do movimento Bosque Betânia, estamos contra o adensamento
898 dessa região não aceitamos mais esse sistema patriarcal, onde o de cima manda e nós
899 obedecemos. Nós não queremos congestionamento mais congestionamento do que já tem ali
900 na avenida Tivoli ali nós temos o hospital da Unimed tem uma outra clínica em frente e abriu
901 um outro hospital no final da Tivoli perto da Embraer. São 27.000(vinte e sete mil) metros
902 quadrados de área verde, de copa verde é o último área[...] a última área urbana no centro de
903 São José em seguida a gente tem o Santos Dumont e ao lado o Vicentino Aranha então é de
904 urgência muita urgência que essa lei do zoneamento seja revista refeita repensada para
905 preservar aquela região, é nós queremos como a leda diz ar puro, temperatura agradável,
906 menos poluição, gente ali é a Dutra é a Francisco José Longo é Adhemar de Barros, Heitor
907 Villa-Lobos e este Bosque anel viário e este Bosque fica circundado por todas essas avenidas
908 é impossível é uma ilha é um oásis no meio de São José dos Campos que a prefeitura não
909 quer, não quer preservar, muito obrigada boa noite a todos! **MARCELO MANARA:** Fala agora
910 Jaime Tomé na sequência falara senhor João Mário. **JAIME TOMÉ:** Bom, boa noite a todos,
911 eu quero só cumprimentar um pedido que o amigo meu fez ao Osvaldo ali, a respeito da
912 passarela da Rui Barbosa aqui, que não deram satisfação nenhuma para ele ainda tá, e o
913 meu pedido é o seguinte, eu quero principal, eu acho que o principal que a gente tem que
914 rever nesse contrato está fazendo zoneamento rever esse milionário desse contrato foi feito
915 absurdo com a Sabesp só nos traz para nós, isso prejudica nossa saúde, que esse é o preço
916 da água mal qualidade da água o mal serviço da Sabesp presta né, e nós ficar com contrato
917 deste 30(anos) anos aí sem poder rever isso aí então é o principal porque ela fala tanto do
918 produto da Sabesp mas a Prefeitura não usa então nós temos direito de cobrar por que essa
919 água se não se ver na Prefeitura e nem na Câmara Municipal, como que pode ser um produto
920 de qualidade então é o meu pedido é isso aí, e também falar sobre a qualidade da água
921 porque o seguinte ele fala se tem que ser a água boa boa não tem tem o cloro vai muita água
922 na água, no cloro na agua então ta prejudicando a saúde, então quero que eles rever isso ai,
923 é também a respeito desses tampão que não tem na cidade daqui um ano um ano dois anos
924 ninguém anda mais lá na cidade. Porque não tem condições, reclama par um é ninguém
925 toma providência, reclama para outro ninguém toma uma providência como que vai ficar a
926 situação desses tampão aí com esse mau cheiro que nós tem na cidade pela Sabesp isso ai é
927 a saúde nossa que tá em jogo, então tem que ser discutido no[...] por que Sabesp estava
928 deitando e rolando na cidade certo, então tem por exemplo esse caso desse tampão , esse
929 caso desse tampão é um absurdo, botaram uma borracha no tampão agora para tirar o mau

930 cheiro isso é um absurdo para a cidade, eu acho que para nós que mora em São José dos
931 Campos não podemos aceitar isso certo! Então não vou falar muito para não dar tempo, mas
932 eu acho que nós tem que ver esse contrato com a Sabesp aí, s que é um absurdo do contrato
933 que eles fizeram milionários só quem tá ganhando é Sabesp e o povo cada vez mais sem
934 saúde [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora seu João Mário e depois falará senhor
935 Eduardo Péricles, só um segundinho, eu gostaria de agradecer, assim como em vários
936 momentos, eu intercedi em busca do silêncio, agradecer agora esse comportamento
937 exemplar, todos ouvindo, todos atentos a manifestação de todos, em respeito a todos que
938 estão aqui colaborando, na discussão do novo zoneamento então, parabéns a plenária,
939 porque estamos agora conseguindo ouvir tranquilamente todos que estão aqui se
940 manifestando. **JOÃO MARIO:** Boa noite a todos, meu nome é João Mário, eu estou como
941 representante do Conselho Municipal de Saúde, voluntário, sou engenheiro de civil, estou
942 aqui colocando aqui; como estive nas outras nas orçamentárias, dia 20(vinte) 21(vinte e um)
943 22 (vinte e dois), estão cansados de ver eu ir em todas as reuniões na cidade, principalmente
944 aí, eu vou estar colocando novamente, que o período integral nas escolas, que está na lei da
945 Constituição Federal de 88(oitenta e oito), na lei orgânica municipal de 1990 (mil novecentos
946 e noventa), estou solicitando aqui, que eles deixam também o espaço aí para ampliar, espaço
947 para esportes, realmente esportes nas escolas, hortas comunitárias, nas escolas, assim
948 20(vinte) vezes a área de construção, para ter realmente, para prender a atenção das
949 crianças, que estão lá nas ruas, principalmente da minha região, com sacola de drogas na,
950 nas ruas vendendo drogas, termina o período de creche, que é 4(quatro) integral, depois vai
951 para um período de escola de 5(cinco) horas somente, daí o outro período fica nas ruas e,
952 participando, normalmente eu tô indo no COMAM, nos conselhos municipais da meio
953 ambiente, e também no CONSEG, e que não consegue quase nada porque permanecem lá
954 as vendas de drogas, daí foi cortado da outra, da última, anteontem, então, fica aí a cobrança
955 aí para retirar essas crianças, o que já é lei, das 46(quarenta e seis) escolas no município
956 fundamentais somente 12(doze) tem um período integral, desculpa a expressão, eu uso falar
957 meia boca, que até 3:30Hrs(três horas e meia) somente, quero falar que dá, cobrando na
958 sempre lá uma ciclovia lá no parque senhorinha, um anel pra evitar porque já tivemos reunião
959 com prefeito numa reunião que eu fui de sapo, fui de sapo lá, falando em construir moradias
960 lá na no córrego senhorinha, como é que pode isso, brigamos muito lá tá saindo a ponte lá
961 agora e fizemos um encaminhamos um abaixo-assinado grande, tá saindo da ponte lá da
962 ligação da Salinas, vindo ali Avenida dos Evangélicos, esperando, esperamos que façam
963 assim, que lá é uma nascente, a quando fizeram o calçamento, um parquinho lá, aí a gente
964 passa por cima da boca de da galeria de águas pluviais, arrasta faz erosão, derruba árvores
965 lá dentro do córrego, então não tomaram providencias, **MARCELO MANARA:** Por favor
966 conclua senhor! **JOÃO MARIO:** Até hoje. [Aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala senhor
967 Eduardo Péricles, depois falara senhor Péricles Sandoval. **EDUARDO PERICLES:** Boa noite,
968 eu sou Eduardo, filho da Tela, meu pai era o Teté do correio, a dona Francisca e a dona Dona
969 , era bisavó que ela originou o nome do bairro do Santana, então eu sou Santanense de
970 coração, bom eu queria dizer algumas coisa meio pesada, primeiro, ortoga onerosa, nós
971 temos aqui em Santana o coeficiente 3(três), ai passa a ser o coeficiente 1.3(um ponto três),
972 que vai depois desse coeficiente passa a ser cobrado, mais uma vez Santana ta perdendo por
973 que eu tenho coeficiente 3(três) não pago nada, depois de 1.3(um ponto três) começo a
974 pagar, então essa lei deveria ser assim, a partir de 3(três) vezes o coeficiente, depois que daí
975 começava a cobrar o ortoga onerosa , isso é uma situação , lotes com 175(cento e setenta e
976 cinco) metros deveria ter 8(oito) de frente , por que 7(sete) fica uma construção muito ruim,
977 então deveria ser colocado uma, uma, uma modificação para 8(oito) metros de frente com um
978 lote de 175(cento e setenta e cinco) como tava aqui, as APPS, só encareceu o custo dos
979 lotes, por que ? A área de, quando você faz a conta do zoneamento, loteamento você tira
980 55% que vai, aí o preço do lote fica inviável pro pobre, então hoje essa lei que tá favorecendo,
981 mas ela prejudica no final, as pessoas com baixa renda e tudo mais. Santana está perdendo
982 hoje em função desta lei atualmente, a possibilidade de se fazer mais de 3.000(três mil) casa,
983 inclusive o terreno do Veneziani, que é colado com seu Astolfo, tem uma proposta de uma
984 construtora, para investir e fazer 2.000 (duas mil) casas populares, casas, não apartamento,

985 lá em frente a frente Petybom tem uma outra consultora, tem a possibilidade de fazer mais
986 1.200 (mil e duzentas) casas aqui em Santana, mas não vai fazer, porque esse, esse, esse
987 zoneamento aqui é só para rico pobre, os pobres aqui, seus vereadores, infelizmente não
988 está representando o povo, por que o anseio da sociedade e moradia para pobre, e São José
989 dos Campos hoje, tem 240 (duzentos e quarenta) casas de execução para baixa renda, é
990 verdade seu planejamento, então porque eu fico vendo é o seguinte, existe se mudar os
991 zoneamento com a criação dos ZEIS, zona de interesse especial, só que diferente da anterior,
992 a cada 100 (cem) unidades construídas, a construtora deverá construir uma sala de aula, a
993 partir de 1.000(mil) unidades, constrói uma escola, uma UBS e uma creche, eu tenho 5
994 (cinco) construtoras que aderem a fazer isso aqui, mas infelizmente o nosso plano diretor não
995 serve para nada. " Serve? Então me diga pra que que serve, prova pra mim por que, casa pra
996 gente pobre tem? Santana tem alguma coisa de bom aqui? Com coeficiente então o que nós
997 estamos fazendo aqui, por que a lei já ta ditada por eles, e vai ser homologado pelos
998 vereadores, se eles tiverem coragem, hombridade de chegar e falar assim: Não agora nós
999 vamos brigar mesmo pelo povo, e vamos fazer uma coisa séria, voto que pedi pra eles.
1000 [aplausos] **MARCELO MANARA:** Fala o senhor Péricles Sandoval, depois Defensor Público,
1001 Jairo Salvador, lembrando que eu esqueci de avisar, mas a 10(dez) minutos atrás se
1002 encerraram as inscrições para fala. **PÉRICLES SANDOVAL:** Boa noite a todos, eu tenho
1003 vindo a todas as audiências públicas, o meu nome é Péricles, eu sou engenheiro civil, tô com
1004 dois colegas aqui que trabalham comigo, engenheiro Luan, engenheiro Daniel, e nós estamos
1005 aqui porque a 3(três) anos, estamos tentando implantar um empreendimento na cidade de
1006 São José dos Campos, em razão de não poder apresentar nenhum tipo de mídia a gente fez
1007 um improviso e é para posicionar o empreendimento, no entroncamento das rodovias, da
1008 Tamoios e da Carvalho Pinto, nota-se que é muito importante, que o limite da macrozona
1009 acabou prejudicando a área que era uma fazenda, que fique aqui também a minha
1010 consideração, que eles fizeram os estudos da fazenda, na centralidade, e a área da fazenda
1011 Santa Clara, que tem um 1.800.000 (um milhão e oitocentos mil) metros quadrados, acabou
1012 se esquecendo, e também é uma outra contestação, é que 900.000(novecentos mil) metros
1013 quadrados dessa fazenda, já foi transformada em APA, e a outra área que sobrou de 900.000
1014 (novecentos mil) metros quadrados, a gente tá propondo um empreendimento, com base no
1015 plano diretor, mas agora veio o zoneamento, transformando tudo isso para Industrial, então
1016 qual que é o nosso objetivo, solicitar às autoridades principais aqui presentes né, adequação
1017 do local para uma área particular, e informar todos, dos prejuízos arcados pelos proprietários
1018 na última revisão do plano diretor, então uma área, uma parte da área vira APA, agora outra
1019 parte da área virou Industrial, embora exista contexto de crescimento da cidade, precisa do
1020 macrozoneamento dá um detalhamento nessa região, e não virar as costas para isso então o
1021 importante é para dizer, atendendo inclusive uma demanda habitacional e foi projetado lote de
1022 300(trezentos) metros quadrados, não vem ao caso ao preço que aqui não é para
1023 comercializar nada, mas deixou-se áreas de 5.000 (cinco mil) metros quadrados para
1024 construir edifício de no máximo duas torres, conforme a prefeitura orientou, ficou
1025 139.000(cento e trinta e nove mil) metros quadrados para galpão logístico, "pode virar", e
1026 existem as questões ambientais da área também, "pode" esse é o local aqui do
1027 empreendimento "pode virar uma foto, próximo, também não", e o legal de falar né, de
1028 900.000(novecentos mil) metros quadrados da área 207.000(duzentos e sete mil) metros
1029 quadrados vão ser preservados, que todo mundo sabe que no entorno do recurso hídrico a,
1030 entre 30(trinta) e 50(cinquenta) metros, a gente vai acabar utilizar a urbanização, meu tempo
1031 acabou, eu agradeço a todos, e todos tenham sucesso aqui nas suas solicitações obrigado.
1032 [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala o Doutor Jairo Salvador, na sequência Senhor
1033 Osvaldo Soares. **JAIRO SALVADOR:** Boa noite a todos, e a todas, o tempo é curto, então eu
1034 vou hoje sintetizar algumas preocupações que eu queria compartilhar com vocês, levar o
1035 conhecimento de quem não sabe, está ocorrendo um processo na Zona Norte, de demolição
1036 de dezenas de casas, por conta de não estar, o bairro não está regularizado, a única
1037 justificativa não é área de risco, mas é não o bairro não regularizado, e o que a gente tá
1038 fazendo agora, e eu venho aqui para poder ver de ofício, e também porque eu tenho que, eu
1039 não posso omitir dentro dessa situação, essa lei ela conseguiu desagradar a quase todos, eu

1040 tive a audiência ontem lá na Jardim das Indústrias foi praticamente todas as pessoas exceto.
1041 os representantes das construtoras, representantes dos corretores imobiliários, ninguém
1042 agradou, eu pediria que vocês lessem essa lei, nós estamos preparando uma nota técnica
1043 para levar prefeitura sem esperanças que vai haver mudança, porque nossa experiência nos
1044 últimos 10(dez) anos, é propor participar de audiência, e muito obrigado foi bom você falar,
1045 em democracia e tal, mas o nosso projeto que vai prevalecer, eu espero que dessa vez seja
1046 diferente, apesar de todas as evidências mostraram que não vai ser. Quero chamar atenção
1047 para um ponto que eu acho muito grave, é um crime, é um crime e uma irresponsabilidade, a
1048 cidade acabou com as zonas especiais de interesse social, aí e mais, acabou no mapa, não
1049 existe pobre, não existe mais comunidade, riscaram do mapa [aplausos] se a gente não vê,
1050 se a gente não vê o problema, e aqui eu acho muito legal porque os interesses diversos, tem
1051 que ser discutidos aqui mesmo, a pessoa tem um lote e quer mudar o zoneamento, o outro
1052 tem uma área, que tem, aqui que a gente tem que discutir, discutir abertamente, e não a
1053 quatro portas fechado, parece que esse projeto foi discutido com muita gente menos com o
1054 povo né, o povo tem que participar dessa discussão e tem que ter o poder de influência, e
1055 decisão, porque se não adianta de nada, a gente vai ficar 300(trezentas) reuniões e vai
1056 chegar e o projeto vai ser imposto da forma como que o grupo pequeno, grupo pequeno da
1057 cidade, de meia dúzia de pessoas impor sua vontade a população e quem vai pagar somos
1058 nós, nossos filhos e nossos netos, então quero chamar atenção que independente de
1059 qualquer coisa com certeza não vai parar no judiciário de novo, porque é inconcebível, só
1060 dando uma ideia, a irresponsabilidade dessa proposta, eles estão atrelando, desvinculação de
1061 ZEIS e regularização fundiária, a exemplo da 13465(treze quatro meia cinco), só quero dizer
1062 uma coisa existe uma ação direta de condicionalidade no Supremo Tribunal Federal, e se cai,
1063 a gente vai ficar com várias áreas sem zoneamento, e deixo isso bem claro, e vai inviabilizar
1064 completamente qualquer regularização fundiária na cidade, é apostar no conflito, e apostar no
1065 agravamento da situação das pessoas, e no aumento à desigualdade. **MARCELO MANARA:**
1066 Doutor Jairo, se puder concluir. **JAIRO SALVADOR:** Desculpa! **MARCELO MANARA:**
1067 Obrigado. [aplausos]. Fala agora senhor Osvaldo Soares na sequência José Moraes Barbosa.
1068 **OSVALDO SOARES:** Boa noite a todos e a todas, órgãos de imprensa ai presentes,
1069 senhores vereadores né, eu vindo pra cá, realmente eu tinha um assunto pra falar sobre as
1070 leis de zoneamento, mas passando pela ponte de Minas Gerais resolvi mudar o meu assunto
1071 aqui peço licença à vocês, que eu sei que aqui esse assunto que vou colocar não faz parte do
1072 lei de zoneamento, mas agora as 18(dezoito) horas, teve ali um atropelamento na ponte de
1073 Minas Gerais, não chegou a ser um atropelamento, felizmente a senhora vinha na calçada,
1074 uma bicicleta também na calçada, a senhora foi sair da calçada pra bicicleta passar e foi
1075 abaurroada pelo carro com a criança no braço, então eu só vou pedir o seguinte, senhores
1076 governantes estão no momento, e eu vou dar nome aos bois aqui viu, sinto muito mas vou ter
1077 que falar, senhor Eduardo Curi, esteja aonde estiver, cumpra as suas promessas, não tenha
1078 94.000(noventa e quatro mil) votos e suma de São José, por que é isso que está fazendo, diz
1079 que tem 1.000.000(um milhão) pra ponte de Minas Gerais, é mentira, por que não tem, se tem
1080 onde está esse dinheiro? Será que tá em Brasília, por que nós precisamos da reforma da
1081 ponte, a passarela da ponte, mais um acidente aconteceu agora pouco, até quando nós
1082 vamos aguentar aquilo lá, eu nasci no alto da ponte, 58(cinquenta e oito) anos morando ali,
1083 tá, vim praticamente inaugurar aquela ponte, foi feito uma melhoria ali, ficou bom sim, mas já
1084 estão com rachaduras já estão comentando e não se toma providência, e a ponte tá lá, pode
1085 acontecer acidente e o senhor Eduardo Curi tá rindo em Brasília, eu só queria dizer isso,
1086 obrigado. [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala José Moraes Barbosa, na sequência Élon
1087 Monteiro. **JOSÉ MORAES:** Boa noite. Bom eu gostaria de dizer a todos, que de um modo
1088 geral eu participei de duas audiências públicas essa terceira da região leste e oeste agora dá
1089 Norte, a grande maioria daqueles que estiveram presentes nas audiências, foram
1090 radicalmente contrários ao plano diretor, porque esse plano diretor ele foi aprovado a toque
1091 de caixa pela câmara municipal, esse plano diretor não se fundamentou estudos, tais como,
1092 estudos de microclima urbano, estudos de macrodrenagem, de emissões de poluentes, da
1093 capacidade de suporte viária do município, esses estudos não foram apresentados, eu
1094 participei de todas as audiências públicas do plano diretor, então a questão que eu levanto, é

1095 justamente essa, como é que esse plano diretor foi apresentado e aprovado de forma
1096 açodada, rapidamente, sem critérios técnicos científicos, essa cidade é uma cidade cresceu
1097 muito rapidamente, e eu não desejo para São José dos Campos, o mesmo que aconteceu
1098 com São Paulo, e eu tenho a impressão que os gestores não só a de São José dos Campos e
1099 outras cidades do Vale do Paraíba, enxergam progresso tendo como referência São Paulo, eu
1100 fico muito preocupado com alguns discursos que eu ouço aqui, da população da região norte,
1101 a região norte é uma região bastante comprometida, segundo o professor (Inaudível 1:51:16 –
1102 não compreendemos o nome do professor) os ventos que vêm do litoral, passa pela fenda de
1103 Paraibuna, se deslocam pela região sul, da região sul para região central, e da região central
1104 por banhado e do banhado para as regiões Norte e Noroeste, portanto toda a poluição que é
1105 produzida nessa cidade se desloca para cá, e aí eu fico pensando se a mais automóveis, e
1106 afinal de contas a proposta deste plano diretor é o rodoviaríssimo, como é que vai ficar saúde
1107 da população da região norte ? É uma região de morraria, haveria necessidade de um estudo
1108 de macrodrenagem isso não existe gente, agora a inclusive a possibilidade de instalação de
1109 torres de transmissão, e aí tem a poluição invisível correto, que pode afetar a qualidade de
1110 vida da população, inclusive de criação também porque é uma região que tem muita criação,
1111 têm plantação, enfim, tudo isso pode ser afetado, então eu quero concluir a minha fala
1112 dizendo o seguinte, é uma irresponsabilidade da parte da Prefeitura e da Câmara Municipal
1113 ter aprovado esse plano diretor, eu espero que a população enxerga o problema, eu espero
1114 de coração que a população, brigue para que esse plano diretor seja revogado, porque ele
1115 não atende aos nossos interesses, ele atende os interesses de empresários e sobretudo o
1116 setor imobiliário **MARCELO MANARA:** O senhor pode concluir por favor. **JOSÉ MORAES:**
1117 Está certo, muito obrigado. [aplausos] **MARCELO MANARA:** Fala agora Élson Monteiro, na
1118 sequência Luiz França. **ELSON MONTEIRO:** Boa noite a todos, somente os vereadores aqui
1119 presente a vocês, é na verdade eu só vou agradecer tá, eu nasci na Vila Rossi, eu sou
1120 presidente de bairro lá da SABE, eu fiz 60(sessenta) anos agora em Março, e a Vila Rossi tá
1121 fazendo agora de 61(sessenta e um) anos, esse mês, que ela tem de registro, ela tem mais
1122 que isso né, mas na prefeitura tem 61(sessenta e um) anos de registro, então tem uma parte
1123 da Vila Rossi aí que solicitou governos anteriores inclusive, que é uma área do Ródia até a
1124 ferrovia que ali, atual lei ela está como ZPA1(um) zona de Proteção Ambiental 1(um) a gente
1125 pediu que mudasse isso e realmente está mudando pra CL, eu creio sim que depois da via
1126 norte pra lá ok, seja assim ZPA, mais para cá não entendeu, então é isso aí é importante
1127 porque tem muita coisa dependendo disso aí, dessa mudança, inclusive na área da cerâmica
1128 Vales, que tem ali uma, uma firma ali que comprou uma consultora tá, ela não constrói ali
1129 porque a atual lei permite só quatro pavimentos, aí ele pediu para que se fosse até mais para
1130 que ele resolvesse construir mais para resolver o problema das famílias que moram ali mais
1131 de 60(sessenta) anos também, tem mais ou menos muitas duas famílias ali dependendo
1132 disso aí, dessa mudança da lei, mudando a lei vai favorecer, e a gente consegue resolver
1133 problemas dessas famílias entendeu, daí a lógica firma vai poder construir prédios maiores
1134 ali, enfim tem uma série de coisas depende disso aí, a nossa quadra lá que a gente nunca
1135 consegue construir, pela lei atual pode fazer uma, uma quadra de areia, um alambrado, por
1136 que é zona de proteção ambiental agora mudando já muda de figura, aí que acredito que uma
1137 quadra coberta de concreto, enfim também pode construir ali também, um prédio que a gente
1138 precisa, dessa área ali que é da prefeitura, mais de 5.000(cinco mil) metros, a gente perdeu a
1139 quadra na época da desapropriação da via norte, na verdade desapropriadas somente o
1140 campo, na verdade precisava nem ter tirado a quadra que já existia lá, o que acontece, a
1141 gente tá sem uma área de lazer lá mas com essa mudança, tá de parabéns todo mundo, e
1142 esse é o presente da Vila Rossi, aí eu não vou falar das outras regiões, das outras regiões
1143 que tem representante, eu sei o problema de cada um da região, não só daqui com qualquer
1144 região de São José mas eu tô focando na Vila Rossi porque eu nasci ali, eu quero deixar um
1145 futuro melhor para todo mundo ali, que a minha parte já fiz 60(sessenta) anos, tenho neta e
1146 quero deixar uma vila melhor para que eles possam usufruir disso tudo, muito obrigado a
1147 todos, uma boa noite. [aplausos] **MARCELO MANARA:** Fala agora, Luiz França, na
1148 sequência Paulo Sérgio da Silva. **LUIZ FRANÇA:** Boa noite pessoal, “tá muito fraco em, boa
1149 noite” é nós somos Joseense, brasileiro e zona norte, não é verdade, é o seguinte se vocês

1150 estão prestando atenção, no que estão falando aqui, não sei se está gravado, se você vir aqui
1151 você vem para participar e quem participa comi, agora quem veio só para ouvir não senti
1152 nada certo, então nós temos que prestar muita atenção para depois não falar bobeira lá fora,
1153 tem muita gente que sabe cobrar mas não sabe agir, bem é o seguinte nós aqui da região
1154 norte, eu sou de Águas e Cândido certo, Águas e Cândido 80% têm infraestrutura, tem água,
1155 tem luz, esgoto, tem ônibus certo, então como que vamos desmanchar um bairro se não
1156 poderia deixar de existir, deixou ele existir, um prefeito foi lá, nos deu apoio certo, inaugurou a
1157 água, temos ônibus, temos telefone e colou lá um anti-poeira, melhor do que barro né, agora
1158 estão dizendo que tem que tirar tudo ele porque ele não pega remendo, claro que pega
1159 remédio, tudo nesse Brasil se dá jeito, dá ou não dá, brasileiro dá jeito para tudo, então nós
1160 queremos saber o seguinte, Regional Norte ela é um bairro ou seja uma região que tem muita
1161 possibilidade de crescer, se você ver aqui do lado do Petibom, já foi falado aqui, se você ver
1162 aqui do lado aqui da tecelagem Paraíba que a Regional Norte entendeu, tem possibilidade de
1163 crescer, agora os nossos vereadores, o prefeito eles estão aqui para nos apoiar, para fazer
1164 Regional Norte crescer, como um político disse aí que Regional Norte não podia, esse foi um
1165 prefeito, ex-prefeito, não podia aplicar nada da Regional Norte porque a região norte é
1166 pirambeira, barranco, várzea, mas ele tem uma casinha lá no Village Alpino, um condomínio
1167 aqui na zona norte pior do que o meu o morro, tá tudo asfaltadinho tem tudo lá, então lá não
1168 tem pirambeira, lá não tem barreira não tem nada, então nós queremos dizer para vocês
1169 presta atenção, porque nós que elegemos é nós que colocamos, é nós que tiramos, porque
1170 eles são nossos empregados, nós paga imposto, entendeu, agora não podemos engolir,
1171 engolir, engolir fica quieto, vamos lutar pela democracia, vamos lutar no que é certo porque
1172 desse jeito não tô vendo que existe democracia, para um e cacete para outro não, ó pau que
1173 dá em Francisco da no Chico certo, então eu quero pedir para os nossos vereadores, de mais
1174 atenção para regional Norte, nós temos áreas aí que pode trazer o Center Norte, o shopping,
1175 **MARCELO MANARA:** Por favor você pode concluir. **LUIZ FRANÇA:** Muito obrigado.
1176 [aplausos] **MARCELO MANARA:** Fala agora senhor Paulo Sérgio da Silva, depois falara o
1177 senhor Gilson Machado, antes eu gostaria de parabenizar também a todos aqueles que estão
1178 se manifestando, pelo fiel cumprimento do tempo, então podem vir aqui, trazer sua ênfase e a
1179 sua manifestação, mas parabenizando a todos que todos estão atendendo aos 3(três)
1180 minutos e ajudando a todos aqui para poder ouvir a todo mundo, pode seguir senhor Paulo.
1181 **PAULO SÉRGIO:** Boa noite mesa, autoridades, e toda a população aqui presente, [ruídos]
1182 “desculpa”, há anos, Boa noite mesa, autoridades, e toda população aqui presente, há anos
1183 acompanhamos o crescimento da nossa cidade e gostaríamos que fosse feito uma revisão na
1184 lei de zoneamento para corrigir e flexibilizar, e flexibilizar, corrigir e flexibilizar a lei de
1185 zoneamento da nossa região norte, [deu um branco, deu um branco] corrigir e flexibilizar,
1186 corrigir e flexibilizar a lei de zoneamento da nossa região e o legislativo realmente pudesse
1187 acatar e acompanhar os pedidos da nossa população e que isso pessoal não fosse em vão
1188 realmente fosse em mãos de nossos vereadores para Lei de Urbanismo para que podemos
1189 acompanhar e corrigir todas essa lei de zoneamento para nossa região, um abraço a todos,
1190 obrigada. **MARCELO MANARA:** Fala agora Gilson Machado, na sequência senhor Luiz
1191 Antônio Bispo. **GILSON MACHADO:** Boa noite a todos e a todas, Gilson Machado presidente
1192 da associação de moradores de águas de Canindu 1(um) e Avaí né, e nós podemos participar
1193 do plano diretor, participamos das oficinas ta, com muito sacrifício a comunidade, a população
1194 de lá foi, se manifestou o seu de desejo, o seu interesse pela região e pelos loteamentos
1195 clandestinos da cidade, que fosse criada uma ferramenta, um instrumento dentro do plano
1196 diretor que atendesse a necessidade de todos, não só da região norte, mas de toda cidade
1197 em relação aos bairros clandestinos né, por nossa surpresa, que não é surpresa, não foi
1198 contemplado nada, aí o que saiu do executivo foi um pacote fechado, foi aprovado pelos
1199 vereadores, mas nós persistente que nós somos, nós fizemos o quê, nós elaboramos um
1200 projeto ta, encaminhamos para comissão de câmara de vereadores de São José dos
1201 Campos, essa comissão que são 3 (três) pessoas que votaram tinha o direito de votar isso
1202 aqui, se levasse para plenário ou não da câmara ta, e 2 (dois) cidadão que são vereadores da
1203 cidade votaram contra a população de São José dos Campos, contra o loteamento
1204 clandestino, e 1 (um) vereador só voltou a favorável a nós ta, eu não vou citar nome de

1205 vereador aqui, porque não é do meu perfil ta, não é do meu perfil, não é da minha ética então
1206 não quero citar nome de ninguém ta, mas em particular se quiser eu dou, eu dou o nome aos
1207 bois ta, e nós ficamos fora do plano diretor, e tamo ficando fora da lei de zoneamento ta, fala
1208 hoje que o Canindu e Avaí é de interesse social, mas não para de chegar notificação, não
1209 para de cortar água, não para de ameaçar a população lá ta, e quando você vai na prefeitura
1210 conversar com os moradores, conversar com alguém da prefeitura a questão lá e jurídica, a
1211 questão de vocês lá é a justiça, não tem nada a ver com a prefeitura, e a gente tá vendo aí
1212 que o Jaguari, Costinha, Buquirinha 2(dois), Caite 2(dois) tá, pessoas até no Turvo tão
1213 recebendo notificação de demolição e desapropriação da sua casa, porque? A sua casa está
1214 numa área de APA ou APP, ou sua casa não tá regulamentada para ser construída, então a
1215 situação é muito séria de São José dos Campos, a gente ver aqui um pacote fechado um
1216 pacote fechado que a gente vem aqui se manifesta, quer participar, quer contribuir com a
1217 cidade e a gente vê que a gente não tem esse direito, eles tão tirando esse nosso direito, nós
1218 não podemos deixar isso acontecer na nossa cidade, a próxima geração que vai vir vai sofrer
1219 muito, vai sofrer muito, se nós estamos sofrendo hoje, agora você imagina daqui 30 (trinta),
1220 40 (quarenta) anos porque 90% que tá aqui vai estar morto, vai ta no caixão, então se a gente
1221 não fizer... **MARCELO MANARA:** Por favor, conclua Gilson. **GILSON MACHADO:** [...] que
1222 esses vereadores aí, que esse executivo que tá aí, os executivos que passaram, se a gente
1223 mudar o curso desse rio, São José dos Campos está fadado acabar, acabar com essa cidade
1224 maravilhosa, muito obrigado. **MARCELO MANARA:** Fala agora a inscrição número 19,
1225 senhor Luiz Antônio Bispo, na sequência número 20, Jurema Mazzo. **LUIZ ANTONIO BISPO:**
1226 Meu nome é Luiz Antonio Bispo Santos, boa noite a todas as pessoas que estão aqui nessa
1227 casa, boa noite todas as pessoas que estão... boa noite todas as pessoas que estão, tão...
1228 boa noite todas essas pessoas que estão nessa casa, que eu quero falar para o nosso
1229 prefeito, nossos vereadores que olhe pelos apelos da nossa comunidade e cumpra, cumpra
1230 todos os nossos direitos de cidadão, porquê nós, nós cidadãos pagamos todos os nossos
1231 impostos, nós moradores e cidadãos queremos dignidade, honestidade, moradores do
1232 Canindu e Chácaras Avaí queremos a regularização do nosso bairro, não aguento mais tanto
1233 descaso e também não negamos a pagar nosso IPTU, ao contrário, nós queremos, nós não
1234 queremos nada de graça, a gente que lá, a gente quer ampliação e a manutenção do anti
1235 poeira lá, e também esse corte de água que tá lá, não pode acontecer mais, a gente também
1236 quer isso também, de coração, as pessoas são dignas lá, nossa dá até dó das pessoas lá
1237 entendeu, é isso que a gente quer, só isso, e a regularização do nosso loteamento, joia!
1238 Obrigadão, obrigado boa noite! **MARCELO MANARA:** Nós temos, estamos agora na
1239 inscrição número 20, senhora Jurema Mazzo, de um total de 35 inscrições, porém já com 2
1240 (duas) desistências, então nós vamos agora da manifestação de inscrição número 20 até a
1241 inscrição de número 33, então agora na sequência senhora Jurema Mazzo e depois Marco
1242 Antônio Nunes, senhora Jurema? Dando sequência a inscrição 21 Marco Antônio Nunes, e
1243 logo após fala senhor Alexandre de Aquino. **MARCO ANTONIO NUNES:** É Boa noite a todos
1244 os presentes, eu gostaria de aproveitar a oportunidade aqui de tá falando o nome de alguns
1245 bairros aqui da região que algumas, que alguns moradores aqui da cidade talvez não saibam,
1246 que tem um problema muito sério aqui que a gente fica indignado né, e acha que nunca vai
1247 ser resolvido porque a gente vê a questão da regularização como bem colocou o doutor Jairo
1248 aqui, é uma situação difícil, porque alguns bairros tem problema de APP, tem problema de
1249 APA e tem área de risco né, mas nós temos aqui, eu vou até listar aqui, são os bairros com
1250 problema sério de falta d'água, de abastecimento, que não tem abastecimento, nós temos
1251 aqui do lado beira-rio aonde tem o clube dos Bancários, a Vargem Grande, o bairro dos
1252 Freitas, Buquirinha 2, Pedra D'Água 1, Pedra D'Água 2, Vera Cruz, o Taquari, a Petibom, as
1253 casas próximas da indústria não tem água, o São Mateus que tá aqui a comunidade né, e a
1254 gente fica perguntando não é possível admitir uma coisa dessa, porque que que não se leva
1255 água para essas famílias, nem todos estão em situação irregular, nem todos estão em área
1256 de risco né, aí eu me pergunto a questão da transposição que ta sendo feita, uma obra que foi
1257 feita que leva água do Jaguari para represa de Atibainha para abastecer o sistema Cantareira
1258 que abastece São Paulo, sem contar que o Paraíba que abastece o Rio de Janeiro, nossa
1259 região contribui para abastecimento de água de 33 (trinte a três) a 35 (trinta e cinco) milhões

1260 de pessoas do Estado de São Paulo né, e nós temos 300 (trezentas) famílias aqui na região
1261 norte, aí eu pergunto aqui para o secretário né, oportunidade para dizer o que a Sabesp da de
1262 contrapartida para essa transposição? Né, porque a gente olha o projeto lá, o governador se
1263 recusou a discutir né, mas até agora né, o porquê que não se fala nada? Porque que não tem
1264 assim um investimento? A Sabesp tem ações em bolsa, ela avisa lucro né, porque que ela
1265 não poderia investir? Porque que não leva água, não faz um poço para essas famílias? Até a
1266 questão da regularização né, porque esses abastecimento que é feito hoje por esses
1267 caminhões que é contratado, em um contrato milionário, ele sai do bolso de todos aqui, é
1268 impostos de todos né, mas eu acho que ninguém aqui ia questionar tá pagando água, mas
1269 tem condições de fazer o abastecimento, como foi feito lá no Taquari, foi construído um poço
1270 para o abastecimento lá, porque a dificuldade, e a distância, e a questão da SP 50 dificultava,
1271 o ex-prefeito da gestão passada, prefeito Carlinhos fez o posto lá para poder diminuir ai essa
1272 questão, e a gente gostaria que fizesse o mesmo nesses bairros que está, tá bom, eu
1273 agradeço, uma boa noite a todos. **MARCELO MANARA:** Fala agora Alexandre de Aquino
1274 com inscrição 22, e na sequência Geraldo José de Oliveira. **ALEXANDRE DE AQUINO:** Boa
1275 noite a todas, eu respeito a todas as colocações, de todo mundo, todas as reivindicações,
1276 elas são justas e necessárias, eu queria um pouco chamar atenção para os legisladores
1277 desse plano né, que estão tratando coisas diferentes de forma igual, tratando a lei do
1278 zoneamento de... é isso mesmo que eu to falando né, lei do zoneamento de forma linear, é...
1279 cada região tem a sua característica, vocês não respeitam as características da região norte,
1280 nós não podemos ser tratados como o Satélite, como outros lugares que são bairros novos,
1281 eu vou dar um exemplo, a nossa região, nossa Santana, ela tem a característica de comércio
1282 na porta da calçada, e vocês não podem chegar aqui, mudar a característica do bairro de
1283 Santana, pedir afastamento para construir um novo, o novo, o novo negócio, então vocês têm
1284 que aprender a respeitar as características, nós somos uma região montanhosa, respeite as
1285 características de quem mora em região montanhosa, se precisar fazer muro de arrimo para
1286 salvar a casa dessas pessoas, que faça! tomem atitude honesta e decente para a população
1287 da região norte, nós estamos largados, e eu não queria estender muito porque eu sei que tem
1288 outras pessoas que vão falar outros assuntos aí que também, da minha, da minha visão isso
1289 é importante, então eu gostaria de alertar aos legisladores, não nos trate de forma igual, nós
1290 somos diferentes, nós somos uma região montanhosa que precisa de característica de gente
1291 que mora em região montanhosa, soluções de bairro nós não queremos mais, nós moramos
1292 numa região que quer é solução de cidade, basta! [aplausos] **MARCELO MANARA:** Fala
1293 agora inscrição 23 Geraldo José de Oliveira, na sequência senhor Rodolfo Nogueira.
1294 **GERALDO JOSE DE OLIVEIRA:** Boa noite a todos, meu nome é Geraldo, sou morador da
1295 zona norte, no bairro Água de Canindu e eu vivo nessa região bastante tempo, e eu trabalho
1296 na cidade como todo e vejo muito investimentos nos últimos dias, nos últimos tempos
1297 investimentos aí milionários, só que é investimento infelizmente zona norte parece que tá
1298 esquecido, parece que deixou de um lado zona norte, esqueceu, eu moro no bairro, quando
1299 as pessoas vai para o lado do Colinas vê-la milhões e para ter direito a uma água ela precisa
1300 entrar na justiça, que é uma vergonha, precisa de energia, não tem rede de esgoto, vai na
1301 prefeitura, prefeitura nega, isso é uma vergonha, um munícipe que paga seus impostos ter
1302 que se humilhar na justiça para pedir o que é um direito dele, eu fico até emocionado porque
1303 tem vizinho que pega água do outro vizinho que é longe, gasta um dinheirão com
1304 encanamento de água sendo que o direito dele tá ali, pode ser cumprido, tem um buraco na
1305 rua, liga prefeitura, ah, vamos deixar quieto, fica enrolando a pessoa, isso é uma vergonha,
1306 Prefeitura é um descaso com o pessoal aqui da zona norte, deixa com área de zona rural, fica
1307 esquecido, eu faço um apelo aqui para os vereadores, olha mais pra zona norte que tem
1308 pessoas aqui que vive, que reside há muito tempo tá abandonada, é isso que eu deixo, meu
1309 apelo aos vereadores, muito obrigado. [aplausos] **MARCELO MANARA:** Fala agora Rodolfo
1310 Nogueira, na sequência inscrição 25 Ivanilza de Gouveia. **RODOLFO NOGUEIRA:** Boa noite
1311 a todos os presentes, quero agradecer também aqui né, essa oportunidade com o pessoal da
1312 prefeitura, os nossos vereadores presentes, e o meu amigo Vanderlei da Graça pediu aqui
1313 pra fazer um, um lembrete aqui pra agradecer ao empenho do vereador José Dimas na
1314 instalação da loja Cem no bairro Santana, que ele tem se empenhado, e a gente vê que esse,

1315 esse travamento na instalação da loja é lei de zoneamento né, a gente vê que é isso, e eu
1316 faço coro com nosso amigo aqui, o Alexandre, quando ele diz que chega agora uma nova lei
1317 pra bairro antigo, pra uma região antiga, eu acho que esse recuo que estão pedindo, esse
1318 recuo que pede na lei eu acho que seria interessante novos empreendimentos, Santana já
1319 está aqui a muito anos, então chegar aqui agora e pedir pra Rui Barbosa recuar, eu acho isso
1320 uma missão impossível, difícil né, nem viável isso né, outra coisa é verticalização na região
1321 norte, é... eu até estudei um pouco de lei de zoneamento pra poder falar, mas é tanta sigla
1322 gente, é tanta sigla, que pode, não pode, o que é proteção ambiental, o que que é residencial,
1323 é uma complicação só, mas eu vi também que o plano diretor ele é importante para a lei de
1324 zoneamento, então eu não sei dizer para vocês na verdade, se o que a gente pedir aqui pra
1325 lei de zoneamento se contempla no plano diretor que é importante também para as diretrizes
1326 do lei de zoneamento para se vai é... encaixar no que foi aprovado no plano diretor, de
1327 repente a gente ta aqui discutindo, fazendo os pedidos e o plano diretor não contempla,
1328 certo? A gente vê aqui ó, bosque do Betânia, pessoas que estão lá querendo conservar uma
1329 área, então a gente aqui querendo que esse investimento venha pra cá né, e como que esse
1330 investimento vai vir pra gente? Com o desenvolvimento da nossa região, com a malha viária
1331 melhor, com o rodoanel, porque a gente sabe que esse investimento não vai chegar aqui se
1332 não tiver condições, se não tiver infraestrutura, um amigo aqui acabou de dizer que tem
1333 empresas querendo investir e que estão aí aberto a construir creche, escola, né verdade?
1334 Então eu acho assim que a gente é... olhando um pouco pra trás, se a gente olhar aqui a 10
1335 (dez), 20 (vinte) anos, 30 (trinta) anos foram votado lei de zoneamento, foram votado plano
1336 diretor, e o que que foi feito para nossa região? A nossa região não foi contemplada até hoje,
1337 a gente vê que então hoje ta aqui pessoas como os vereadores que podem olhar melhor para
1338 nossa região e unir aí essa preservação, unir aqui a residencial, comercial e microempresa, e
1339 a gente ta aqui com vários investimentos, várias empresas que estão com seus investimentos
1340 parado, a região está parada, então espero que agora tenha dado uma chance pra região
1341 norte para ela desenvolver, tá ok pessoal? Muito obrigado pela oportunidade. [aplausos]
1342 **MARCELO MANARA:** Obrigado. É Ivanilza de Goveia, depois inscrição 26 senhora Rita
1343 Donizete de Castro. **IVANILZA DE GOVEIA:** Boa noite amigos, boa noite mesa, eu vim aqui
1344 para fazer uma pergunta, eu nasci, cresci... **MARCELO MANARA:** Senhora só um
1345 segundinho, por favor o pessoal do fundo, novamente por gentileza silêncio, Obrigado.
1346 **IVANILZA DE GOVEIA:** [...] eu cresci ali no bairro Recreio do Boa Vista, ali na Boqueirinha,
1347 na Travessa Santo Ângelo, vocês todos devem conhecer aqui na zona norte a rua do
1348 Pesqueiro Peixe Vivo, do pesqueiro amigo Naldo, e eu moro Ali há tantos anos, eu queria só
1349 saber se vocês vão colocar na lei de zoneamento o nosso bairro, vocês podem me
1350 responder? **MARCELO MANARA:** As respostas vão ser dadas na sequência. **IVANILZA DE**
1351 **GOVEIA:** Então, eu queria, é... quero... é bairro Recreio do Boa Vista, Travessa Santo
1352 Angelo, ali na rua do pesqueiro, tá joia! E eu também quero colocar aqui igual o nosso amigo
1353 falou, essa lei foi feito para rico, que pobre aqui não tem vez nessa lei, tá bom! Obrigada.
1354 [aplausos] **MARCELO MANARA:** Fala agora Rita de Donizetti de Cássia, na sequência fala
1355 inscrição 27, Maria Lúcia Fonseca. **RITA DE DONIZETTI DE CASSIA:** Boa noite a todos, eu
1356 sou a Rita da Vila São Mateus, bom, inadmissível, mas estou aqui mais uma vez em uma
1357 reunião falando sobre a água do Vila São Mateus, que nós não temos, agradeço as mais
1358 pessoas que falaram também sobre a água de São Mateus né, eu gostaria de saber o que
1359 que a Prefeitura vai fazer para resolver essa situação de São Mateus, pois nós recebemos a
1360 água do caminhão-pipa, porém quando chove, devido à situação topográfica dos terrenos,
1361 não sobe na estrada não sobe caminhão, e a gente está quando chove fica até 10 (dez) dias,
1362 15 (quinze) dias sem abastecimento caminhão pipa, e tendo que consumir água da chuva
1363 para sobreviver, eu acho isso inadmissível, temos um poço existentes lá no bairro, porém
1364 que, ou pelo menos, ou fizesse né, a avaliação dessa água, se pudesse né, utilizar ela
1365 também seria né, bem viável, mas a Prefeitura, então a gente fala, cobra e não é de hoje, vira
1366 as costas num... parece que não se importa né, é... eu vou falar agora uma coisa, entra ano,
1367 sai ano e a mesma coisa, gente necessi... água é uma necessidade básica que a gente
1368 precisa, agora eu acho assim, essa audiência ela tem que ser democrática, porém não é só
1369 ouvir o que a gente tem, não é só pegar sugestões, anotar, responder, a gente precisa de ser

1370 atendido Manara, nós precisamos ser atendido, às solicitações da gente, vocês estão falando,
1371 tão tratando de seres vivos, agora sim, o prefeito vai marcar uma reunião, marca aqui na[
1372 02:22:02 – inaudível não foi possível compreender a palavra falada], no casa centro, à zona
1373 norte é enorme, são quilômetros e quilômetros pra chegar nos bairros aí o que que faz, não
1374 vai ouvir a solicitação do povo, porque área rural é longe, não é que nem no centro pega
1375 ônibus, pega ali, chegou pronto, não. Porque que na hora de pedir o voto, anda quilômetros,
1376 vai carro lá, manda sensor, manda isso manda aquilo, pra pedir, ai acha o pessoal da região,
1377 agora na hora de fazer uma reunião com o povo, não vai, é isso que eu acho incrível, né, não
1378 é por ai, eu quero perguntar algumas coisas, e não vai dar tempo, quanto que a prefeitura
1379 gasta pelo abastecimento com um caminhão, eu acho que é mais viável que você tá a 4
1380 (quatro) quilômetros, pra chegar água no São Mateus, fazer ligação pela SABESP, vai gastar
1381 até menos, porque que é retirada água dos nosso rios e nascentes para abastecer a região
1382 de São Paulo, sem nada em troca, qual que é a contrapartida exigida pela transposição,
1383 porque a SABESP não leva água potável até as nossas casas, o que a cidade ganhou com
1384 essa transferência, quanto a SABESP quanto que ela fatura com a água, né, pessoal
1385 **MARCELO MANARA:** Rita, pode concluir [risada]. **RITA DE DONIZETTI DE CASSIA:** Eu falo
1386 do tempo, mas não adianta, obrigada [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Eu aproveito para
1387 convidar - lá, o Rita eu aproveito para convidá-la, eu sei que você vai nas próximas
1388 audiências, aí você vai completando as reivindicações, você vai ter mais 24 minutos. Fala
1389 agora Maria Lúcia Fonseca, e depois 28 (vinte e oito) Silvio Roubem. **MARIA LUCIA**
1390 **FONSECA:** Boa noite a todos, eu faço parte de um movimento, que se chama, movimento
1391 defendem em São José. Incrível que depois de tanto tempo falando em plano diretor, agora
1392 finalizando o processo de lei de zoneamento urbano, e a gente ainda vê numa cidade como
1393 São José dos Campos, pessoas não tendo direito a água, isso é o fim da picada ta, o que eu
1394 pude, eu tive na audiência pública de ontem, estou na audiência pública aqui na zona norte
1395 hoje, e o que ouvi nas duas audiências foi o que, que a população não foi minimamente
1396 atendida ta, então da nossa região que eu posso dizer pra vocês, aonde eu moro, é que lá
1397 ninguém quer verticalização, ninguém quer comércio ta, e essa nossa postura, ninguém quer
1398 mais comércio, por exemplo, no Esplanada, isso ajuda as áreas que querem Comércio ta,
1399 então a luta do Esplanada pela preservação da sua qualidade de vida, favorece outros
1400 bairros, o Esplanada já contribui com mais de 52 (cinquenta e duas) escolas dentro da área
1401 dele, mais impactado impossível, e aí em vez de diminuir os impactos da prefeitura, o plano
1402 da Prefeitura vai aumentar os impactos, que diabo de planejamento urbano e sustentabilidade
1403 é essa, outra coisa, o bosque Betânia, o bosque Betânia fica no entorno de vários hospitais,
1404 você tem ali o Hospital Santos Dumont, você tem hospital Antoninho da Rocha Marmo, você
1405 tem o Hospital Prontil, e você tem Hospital Pró infância. Aquelas árvores que tão ali, são
1406 casos de saúde pública, pra filtrar a poluição que vem da Dutra, do anel viário, e do corredor
1407 de ônibus na Avenida Francisco José Longo, que diabo de urbanismo e sustentabilidade é
1408 essa, outra coisa, Jardim Aquarius, a população lá não quer um Aquarius do outro lado, havia
1409 um projeto protocolado na prefeitura, que doava 50% da área pra cidade e mantinha aquilo lá
1410 horizontal, a prefeitura não aprovou, assim como ela dificulta a aprovação de outros
1411 empreendimentos, então o que trava cidade não é lei de zoneamento, o que trava a cidade é
1412 a prefeitura ta, o que dificulta geração de emprego é isso ai. Agora quem dá emprego pra
1413 esse pessoal, somos nós, tá se as nossas reivindicações não forem atendidas, eu conclamo a
1414 todos vocês, fazer a campanha, vamos demitir essa galera, muito obrigado [aplausos].
1415 **MAERCELO MANARA:** Fala agora, Silvio Roubem, e depois falara inscrição de número 30
1416 (trinta) Antônio Márcio Costa. **SILVIO ROUBEN:** Boa noite, nós queremos participar das
1417 decisões sobre a revisão da lei de zoneamento, na ocasião da revisão da lei de zoneamento
1418 de 2.010 (dois mil e dez), queremos a participação da associação amigos do bairro Esplanada
1419 e Adjacências no estudo, no encaminhamento, e na solução dos problemas da região do
1420 Esplanada, a solução dos atuais problemas decorrem do aumento do trânsito de passagem
1421 no bairro, não passa por uma transformação de 11 (onze) ruas ou trechos de rua,
1422 residenciais, ZR em corredores CR1, como consta da proposta da lei zoneamento
1423 apresentada pela prefeitura, a maioria dos pedidos dos moradores do Esplanada, para
1424 manutenção do zoneamento residencial e a tomada de outras providências, encaminhadas

1425 em 14 (quatorze) de Março de 2.019 (dois mil e dezenove) a secretaria de urbanismo e
1426 sustentabilidade, foram ignoradas na atual proposta, é urgente que associação seja envolvida
1427 nas discussões da revisão da lei de zoneamento, entendemos que nossa luta é a mesma que
1428 a da Vila Betânia, do Jardim Aquarius, e por isso o Esplanada apoia, e sente-se solidário com
1429 esses 2 (dois) movimentos, e acontece o seguinte, nós vimos que aqui tem todos que
1430 precisam de apoio, todos aqui estamos na mesma situação que vocês estão falando aqui,
1431 principalmente esse pessoal que não tem água, e esse pessoal que não tem água devia estar
1432 na reunião do COMAM, porque lá a Sabesp compareceu para se esclarecer, e a Sabesp não
1433 pode colocar a água em lugares que não estão oficializados pela prefeitura, a prefeitura é a
1434 culpada, ela não pode entrar lá, vocês tem que pressionar a prefeitura, é isso que eles
1435 disseram lá na reunião do COMAM, pra gente, ta certo?! Outra coisa, eles querem fazer esse
1436 corredor CR1 olha só, como é que eles vão preservar o banhado com aquelas construções,
1437 2º (segundo), o que que é o corredor CR1? Comércio e serviços de baixo impacto, baixo
1438 incômodo, quem estabeleceu que quer baixa incômodo, alguém pode me dizer aqui, o que
1439 que é incomodar, o que que é incomodar pra você? O que que é incomodar pra nós?
1440 Incomodar lá no, lá no Esplanada, é mesma coisa que isso aqui tá assim! **MARCELO**
1441 **MANARA:** Silvio, só um segundo. Aproveitando o incomodo, por favor, ao pessoal do fundo
1442 novamente silêncio, por gentileza. **SILVIO ROUBEN:** Incomodar, lá no Esplanada, é assim
1443 que nem no banhado é uma concha acústica, ta assim né ["grito"- o participante gritou para
1444 demonstrar a acústica], é assim que acontece no Esplanada, você da um berro, ecoa tudo, ali
1445 onde é que eu moro, parece que ta dentro do meu quarto, que ali é uma concha acústica,
1446 aquilo que falaram aqui, o senhor que disse que tem que olhar regionalidade de cada lugar, e
1447 respeitar o que é cada lugar, e que cada lugar se propor a ser, é isso que tem que acontecer,
1448 obrigado [aplausos] **MARCELO MANARA:** Fala agora, Antônio Márcio Costa, na sequência
1449 Eduardo Si[.].Sisquin, (conversa longe do microfone na tentativa de pronunciar o sobrenome
1450 correto do senhor Eduardo). **ANTONIO MARCIO COSTA:** Boa noite a todos, parabéns a
1451 todos que estão aqui até essa hora, saíram de suas casas para ouvir sobre a lei de
1452 zoneamento, que que é uma lei? Lei são vários itens que eles colocam no papel e depois é
1453 aprovado, e os legislativos que são os vereadores, eles podem aprovar ou não, nós temos
1454 uma lei aqui a 13-4-6-5 (treze - quatro - meia - cinco) que ela trata da regularização fundiária,
1455 então tem vários itens tem a de RUBS, REUBE que é específico e o social, o que acontece?
1456 O que nós temos que fazer é as lideranças da região fazer valer a lei no meu caso Alto
1457 Santana nós vamos ter que exigir dos vereadores para aprovar uma lei específica para região
1458 porque na época da anistia muitas pessoas conseguiram regularizar seus imóveis, hoje eu
1459 não consegue mais e como o Alto Santana está na REUBE, tá fácil de fazer mas o que eu
1460 sinto é que a população está muito acomodada e a liderança tá muito no cabresto, porque o
1461 que que aconteceu nós temos que pegar as lideranças trazer o poder público fazer uma
1462 convocação através de ofício para todos os vereadores para que eles aprovam uma lei
1463 específica para região norte entendeu, uma pra Alto Santana, uma pro Canindu, uma para
1464 chácaras porque a lei ela tem vários artigos e nós temos distribuir isso aí por região por que é
1465 uma região que você diz, tem característica própria, 80% das construções do Alto Santana
1466 elas estão de desacordo com a lei vigente, então não tem como a pessoa tirar a lá que vem
1467 até o portão porque a lei pede um recuo. Mas finalmente a gente vai ter que convocar os
1468 vereadores, mostrar para eles a nossa necessidade colocar na lei de fazer valer, então é
1469 simples é união, força e vontade. Agradeço a todos, boa noite. **MARCELO MANARA:**
1470 Obrigado, agora fala Eduardo Sivinski e depois fala número trinta e dois, João das Mercês
1471 Tampão **EDUARDO SIVINKIS:** Boa noite a todos a figura principal que deveria estar aqui é o
1472 prefeito que não está presente, ele só se encontra com lideranças vendida, tem muita
1473 liderança na zona norte que tem cargo comissionado e quando chama população o prefeito
1474 vem, porque que ele não vem para ouvir o povo realmente? A gente estamos falando de zona
1475 aqui, zona mista, verdadeiro zona a câmara municipal que também tem vinte e um
1476 vereadores, nem todos estão presentes também, então a gente tem visto ai dificuldade que a
1477 zona norte abandonado como a moça aqui falou os doze bairros sem agua que tem que ser
1478 abastecido com caminhão pipa mas esses mesmos bairros tem um rio que atravessa que
1479 abastece trinta e três milhões de pessoas de São Paulo, mas não abastece aonde sai a agua,

1480 se aqui não é uma área interessante nem para o prefeito e nem para nenhum político, porque
1481 é uma cidade ou um bairro vamos dizer assim que não tem voto igual tem na zona sul e nem
1482 o poder aquisitivo que tem na Aquário, vamos dar um exemplo, a gente vai ter a vila, vila
1483 Jaguari ali porque que não pode ligar até o aquário? Porque é uma área nobre não pode
1484 juntar o pobre e o rico, pobre só serve para pegar o ônibus, trabalhar de empregada
1485 doméstica lá. A gente temo uma aí agora a na Via Cambuí Por que que na travessa no Luso
1486 Brasileiro pra ter outra saída porque se der outro problema na ponte aqui vai causar o mesmo
1487 dando daquela época e até hoje não teve nenhuma solução, então teve já uma experiência e
1488 nenhuma medida foi tomada, infelizmente é o governo que a gente tem não é de hoje, a gente
1489 tem visto aí já faz bem para ver na cidade há 30 (trinta) anos e nada muda mas não é porque
1490 o povo não se interessa por política, é porque tem um monte de liderança safado, um monte
1491 de vereador safado que fica só aparece, só aparece para pedir voto então eu vejo assim a
1492 gente tem vereador aqui da região, a gente tem vários vereadores que vem aqui pedir voto
1493 mas na hora de brigar lá na Câmara Municipal ninguém briga, na hora que brigar não precisa
1494 da lei zoneamento só, a gente tá vendo aí a loja Cem querendo se instalar na nossa, no
1495 nosso bairro aqui, eu não moro aqui, mas a loja Cem quer se instalar, mais de cem vagas de
1496 emprego e eles não querem liberar se não atender oito metros de garagem para ele conforme
1497 ele quer três metros de calçada, nem o bar do coronel que atrapalha quem passa lá tem isso
1498 daí, então a gente tem visto a perseguição contra pobre na nossa cidade, é um ambulante
1499 que não pode trabalhar, é o pai de família que tá perdendo emprego e não tá conseguindo
1500 emprego e a gente tem visto aí o GCN quando deixa ele trabalhar estão prendendo traficante,
1501 estão prendendo aí assaltante mas infelizmente o prefeito prefere que eles continue
1502 prendendo ambulante o que tá tentando ganha a vida, infelizmente é um governo que só
1503 trabalha pra rico não quer ouvir nós, tudo que estamos falando aqui eles tão cagando e
1504 andando, vai entrar aqui e sair aqui[aplausos] e eles vão fazer o que eles quiserem, o que os
1505 empresários pagarem é o que eles vão aprovar, caso ao contrário [inaudível 2:36:25]
1506 **MARCELO MANARA:** O senhor conclua, obrigado! E agora fala João das Mercês Tampão e
1507 na sequência a inscrição 33 (trinta e três) Giselda Maria. **JOÃO DAS MERCES TAMPÃO:**
1508 Boa noite a todos presente, quero cumprimentar aqui os vereadores de nome da vereadora
1509 Renata Paiva, muito obrigado e também cumprimentar o Manara, cumprimentando a todos os
1510 funcionários da prefeitura. Como já foi falado bastante aqui, eu gostaria de reforçar aqui sobre
1511 o Rodoanel Norte, por que? O Rodoanel Norte vai facilitar o crescimento da região que
1512 precisa crescer porque se não tiver o Rodoanel Norte nós vamos estar aí, acaba sendo[...]
1513 caindo nas mesmas malha Viária que temos que não é suficiente, ali na Vila São Geraldo vai
1514 liberar o loteamento lá com mais de oitocentas moradia e, e quantos de carro já não vai entrar
1515 na Vila São Geraldo e por onde vai passar, esse Rodoanel Norte quero falar bem rapidinho
1516 que o tempo é curto, o Rodoanel Norte que a gente comenta já foi protocolado na prefeitura
1517 enquanto Vereador Tampão, que sou eu, foi matéria da Fatec dos alunos da Fatec, esse
1518 Rodoanel Norte **MARCELO MANARA:** Por favor Tampão, por favor, o fundo novamente
1519 silêncio por gentileza. **JOÃO DAS MERCES TAMPÃO:** Esse Rodoanel Norte praticamente
1520 não precisa fazer as pontes porque vai que já tem as fontes feita, por exemplo o Rodoanel
1521 Norte pegando ali no Buquirinha passando pela fazenda do Benny que muita gente conhece e
1522 na fazenda Caeté ligando na Vila Jaguari que vai sair, aí realmente tem sentido e saindo da
1523 Via Jaguari precisa ter também a via banhado Claro que tem que preservar o banhado, mas
1524 o pessoal que conhece o banhado, quanto de eucalipto não tem plantado no banhado
1525 preservar o eucalipto. Olha a quantidade calipeiro que tem ali no banhado, então tem que se
1526 ver essas malhas viárias e também o zoneamento é qualidade de vida, agora qualidade de
1527 vida sem emprego, não temos qualidade de vida então o prefeito precisa também colocar aí
1528 no plano no zoneamento para trazer empresas para São José dos Campos para que possa
1529 ter emprego e ter qualidade de vida, sobre os loteamentos irregulares, tem loteamento tem
1530 trinta e poucos anos até hoje sofrendo ação da promotoria pública como diz o Doutor Jairo e
1531 tem loteamento que já tem água luz e recebe carta de demolição de casa, tem os loteamentos
1532 que precisa de colocar a água não pode porque tem uma ação da promotoria, ou foi feito um
1533 TAC do governo, no governo passado junto com o promotor que não pode colocar água e o
1534 povo sofrendo com essas condições. Então é isso que a gente deixa aqui reivindicado porque

1535 o tempo é curto e a gente vai nas outras reivindicações e[...] nas outras ações pra fazer mais
1536 reivindicações. Muito obrigado. **MARCELO MANARA:** Fala agora Giselda Maria e depois
1537 falará a inscrição trinta e quatro, a última inscrição Elis Regina. **GISELDA MARIA:** Boa noite,
1538 muito obrigado, eu quero falar sobre o seguinte, é primeiro diante muitas coisas anotei aqui
1539 mas é pouco tempo e gostaria de começar pelo seguinte, eu acho que antes de tudo nós
1540 temos que confiar em nós mesmos né ou seja aprender sonhar né, que tem uma sugestão né,
1541 faz uma, fazer uma recitação, tem que tirar o foco do problema e tenho que tirar o problema,
1542 tenho que focar a solução, eu não tenho que focar o problema e uma recitação por exemplo
1543 né eu posso fazer bem comum aqui “Pai Nosso venha nós o vosso reino”, vocês pode usar as
1544 palavras que quiserem mas se repetem sempre isso quando tá chateada, quando tá
1545 decepcionada, eu conto não se acredita não entendi nada, faz essa oração “pai-nosso venha
1546 a nós o Vosso reino”, todo mundo conhece mas quando fala vosso reino imagine o seu desejo
1547 concretizado. Olha o que nós precisamos temos três poderes, executivo, legislativo e
1548 judiciário né, então nós precisamos dos vereadores agradeço imensamente né o que eu
1549 posso ver alguns vereadores aqui que eu sei que é que eu conheço três né, e como eu vi um
1550 cientista político falando “o mais importante é o partido” que primeiro eu preciso escolher é o
1551 partido né e depois o vereador, uma mudança que se vai fazer tá tendo, tá tendo esse, esse
1552 zoneamento aí com certeza de mudanças. O que que eu preciso? Eu preciso comparar eu
1553 quero ver o anterior, ver se a mudança vale a pena ou não, cada um que vai fazer e
1554 principalmente as nossas autoridades maiores aí né, mas de frente então e outra coisa
1555 inclusive a gente muitas vezes não usa título aqui às vezes, engenheiro, professor, eu acho
1556 que tá na hora do brasileiro fazer isso, pra saber quem está falando, não porque somos
1557 melhores, mas pela bagagem que temos né. E então todos somos responsáveis e estar de
1558 olho, gente acompanhar os governos né, qual é o melhor, nós tivemos mudança de governos
1559 no tivemos governo anterior que se eu não estou enganada, vinte e quatro lotes, lotes que
1560 foram regularizados conta quatro numa gestão só o prefeito né, que tem um partido de um
1561 determinado partido né agora contra quatro gestões do partido anterior que só legalizou dois
1562 agora[...] **MARCELO MANARA:** Por gentileza se a senhora puder concluir. **GISELDA**
1563 **MARIA:** e ver pra gente saber em quem eu vou votar, né? Se eu ignorar partido a força não tá
1564 no partido, tá? Então muito obrigado. **MARCELO MANARA:** Fala agora a última inscrição
1565 senhora Elis Regina de número trinta e quatro. **ELIS REGINA:** Boa noite a todos. **MARCELO**
1566 **MANARA:** Só um minuto, só calma, meu senhor, existem procedimentos, a senhora só
1567 aguarda um minutinho, por favor. Em razão da disponibilidade de tempo embora não tenha
1568 promovido seu registro em uma hora e meia que ficou aberta a inscrição a fala, eu vou abrir
1569 uma única exceção para complemento de fala ainda porque tem tempo do Senhor não sei o
1570 nome do senhor, mas o senhor que esta de blusa verde em pé, obrigado. **ELIS REGINA:** Boa
1571 noite a todos, meu nome é Elis Regina, nasci em Campos do Jordão vim pequenininha nos
1572 braços do meu pai e minha alojei aqui na zona norte de São José dos Campos, o bairro que
1573 eu amo muito, sou moradora hoje do bairro Águas de Canindú. Onde fiz a minha história e
1574 enraizei lá. Quando foi morar lá não tinha infraestrutura nenhuma, não tinha infraestrutura
1575 nenhuma, as ruas eram poeira, barro e hoje graças a Deus tem lá o anti poeira, nós temos é a
1576 rede esgoto, nós temos água encanada, nós temos luz elétrica e nós estamos lá com
1577 bastante de moradores, eu em nome da associação juntamente com o grupo que está aqui
1578 nos acompanhando, nós estamos pedindo o quê? Regularização para o nosso bairro, porque
1579 lá nós lutamos a tempo, nós suamos, nós choramos por que quando nós mudamos lá naquele
1580 tempo, a trinta anos atrás, não tinha água, não tinha luz, não tinha esgoto, mas a população
1581 se mobilizou nós fizemos a nossa união nós fizemos parceria com a Sabesp nós pagamos por
1582 isso, colocamos água, colocamos a luz e hoje lá tem sim, uma infraestrutura para que nós
1583 possamos morar, e morar bem é um lugar muito bonito, que todo mundo tem olho naquele
1584 lugar, é lugar de montanha sim, mas é um lugar muito gostoso de morar, a gente tem belas
1585 vistas né a gente tem lugares maravilhosos lá. Então a gente tá pedindo o quê?
1586 Regularização para o nosso bairro né, que gente pode ser lembrado nessa noite já ouvimos
1587 falar muito sobre os direitos né, não ouvimos muito falar sobre os deveres, mas estamos aqui
1588 reivindicando nossos direitos como cidadão que pagamos impostos né, então nós queremos
1589 sim regularização para o nosso bairro né como aqui todas as palavras que foi falado aqui

1590 nessa noite que elas não possam ser jogadas ao vento, ela ficar ao Léo né e possa aqui ser
1591 [...] analisado aqui nesta noite né porque aqui pessoal e o pulmão de São José lá precisando
1592 respirar, tem pessoas que precisam tomar água, tomar banho, então que a gente possa ter
1593 aqui cada pedido feito nessa noite como muito carinho, não possa ficar assim jogada ao
1594 vento, palavras jogada ao vento né e eu agradeço essa oportunidade nessa noite. [aplausos]
1595 **MARCELO MANARA:** Por favor, o senhor se apresente o nome aí para que fique registrado.
1596 **NÃO INFORMADO:** [02:46:56 – inaudível – começou a fala distante do microfone não foi
1597 possível ouvir o nome] Gostaria de agradecer essa oportunidade que me foi dado, o que eu
1598 queria registrar a vocês que talvez seja uma crítica construtiva que quando vocês fizerem
1599 uma reunião desse porte, vocês façam por região, certo? Vieram todo mundo aqui, montaram
1600 um palanque, um [inaudível 02:47:15] aquele negócio todo, falaram de toda região, e nós não
1601 tivemos oportunidade de falar aquilo tudo que a gente gostaria de falar, certo! Talvez se não
1602 ocupasse tanto o espaço porque Santana, tá cansado de receber feirante que vem aqui e
1603 arma a barraca pega o dinheiro e vai embora pra outra cidade, é da forma que está sendo
1604 feita aqui. Então que fosse pensando na cidade, em termo de quatro região que é Norte, Sul,
1605 Leste e Oeste, que fizesse por região, você vê nós perdemos tanto tempo pra ver tanta coisa,
1606 colina, só de falar da ponte estaiado, tanta coisa que a gente até sai fora para não ouvi essas
1607 coisas. Mas enfim, meu objetivo maior é, eu já falei com o prefeito na reunião que teve aí na
1608 FRAIT sobre o que eu sempre venho debatendo e ele falou que um sonho, uma subprefeitura,
1609 que já existia no passado e foram nos tirados, certo? Porque eu ainda falei sobre a bandeira
1610 de São Jose Dos Campos, aonde tem aquela, aquela engrenagem que representa a, as
1611 indústrias, aquelas três bandeiras, aquelas três estrelas, certo? Uma lá em cima separado
1612 pelo Rio Paraíba, onde é São Francisco Xavier, Eugenio de Melo e Santana, certo? Então eu
1613 pediria que pelo menos vocês parassem, a câmara parasse um pouco e analisassem, hoje,
1614 hoje foi um local que foi um dia de festa aqui em Santana nós fomos agraciados com toda a
1615 câmara municipal, porque nunca a gente vê as vereadoras aqui, só vê em algumas épocas
1616 como essa. Essa foi para nós foi um negócio muito bonito, uma festa muito bonita, certo! Mas
1617 se vocês pensassem um pouco melhor, e o outro, o outro seria, o que o Tampão falou sobre o
1618 Rodoanel que não fosse o Rodoanel, fosse a interligação da via banhado, da, que fosse aqui
1619 Cambuí a SP50 desafiou o nosso transito no centro de Santana e meus sentimentos pela
1620 perda das lojas Cem, que acompanhei uma parte do processo, ainda hoje tive uma péssima
1621 notícia que de repente eles estão fechando as portas, as porteiros, como diz aqui, porque
1622 aqui a gente só tem porteira e cerca certo! Porque nem eu não tenho a visão de que o que é
1623 nosso amigo ele falou como uma região de Santana Zona Norte, os benefícios desafio
1624 qualquer vereador que digo isso aí eu trouxe pra Santana, certo. Só isso que eu tenho
1625 obrigado aí, tá certo? Um abraço a todos. **MARCELO MANARA:** Então nós seguimos aqui
1626 foram foram 34 (trinta e quatro) manifestações, então nós encerramos a terceira etapa e
1627 entrando já na quarta etapa são os comentários, por parte dos técnicos do município com, eu
1628 quero iniciar fazendo algumas considerações, eu vou pedir a todos novamente, por favor
1629 silêncio, também é importante que embora boa parte aqui do que, dos que estavam presentes
1630 já tenho se retirado mas essa, essa quarta etapa é uma etapa bastante importante agradeço
1631 ainda os vereadores que ainda estão presentes aqui, porque é onde nós já iniciamos o
1632 processo da devolutivas em algumas das considerações, repito todas as manifestações estão
1633 gravadas e servirão sim de base para, para as análises que seguiram até o protocolo na
1634 Câmara Municipal no começo de agosto. Repito aqueles que ainda tem a manifestações tem
1635 outras questões a colocar, participem das outras regiões já respondendo ao Senhor, desculpa
1636 esqueci seu nome, o senhor Val Cunha João, foi ao senhor João Cunha, desculpe, que serão
1637 doze audiências públicas, então sim elas estão distribuídas nas várias regiões, elas não
1638 tratam exclusivamente de doze apresentações diferentes, porque justamente pra possibilitar
1639 ao Senhor aos demais que queiram participar de várias porque leva lá outras percepções
1640 outras críticas outras contribuições então em todas nós estamos apresentando a essência do
1641 zoneamento, mas lembrando que o zoneamento principalmente pela espetacular presença do
1642 número de presidentes e SABES aqui é importante que o exercício democrático se estenda a
1643 audiência pública, é um momento mas é um momento de provocação que vocês levem para
1644 suas sociedades amigos de bairro, abram lá o computador e baixem lá o zoneamento se

1645 debruce nele, traga outras dúvidas, outras reclamações, outras contribuições o propósito e
1646 esse, uma audiência pública ela não é o começo e o fim de um processo de consulta, de ouvir
1647 a população, ela é uma das ferramentas possíveis mas que depende em essência, depende
1648 das iniciativas da população de se debruçar, se dedicar na discussão, conversa com seus
1649 pares, conversa na sua igreja, porque essa aqui é a mensagem que a audiência pública atrás
1650 de colocar provocações de ouvir vocês então entrando já na quarta etapa da de algumas das
1651 devolutivas né, eu gostaria de esclarecer alguns pontos para o senhor Osvaldo que ele
1652 solicitou, informações sobre a passarela da Ponte Minas Gerais, então eu fiz o contato tanto
1653 com o secretário de obras com secretário de mobilidade urbana e todos os investimentos que
1654 já foram feito [falha no microfone] nesses dois[falha no microfone] alo!! de ampliação e
1655 estruturação da ponte Minas Gerais, falou a questão da passarela, ela está concluindo agora
1656 o projeto executivo sem o projeto executivo não pode ser licitado essa, essa obra então sim
1657 isso não parou, isso não sumiu né como ele fez alguma alusão ao dinheiro ter sumido, ou isso
1658 ter sido esquecido não se trata de procedimento corriqueiro de uma instituição pública direta
1659 de uma, de uma prefeitura que tem que fazer um projeto executivo e passar os ritos do
1660 processo do certame licitatório então isso tá previsto aí para o andamento na sequência dos
1661 vários investimentos que já foram feitos nos últimos dois anos na Ponte Minas Gerais, outro
1662 esclarecimento é com relação e infelizmente ao pessoal do Bosque da Tivoli não está mais
1663 presente mas eu gostaria de corrigir dois apontamento, primeiro dizer que o prefeito nunca foi
1664 contra o Bosque ao contrário do que foi mencionado, eu estive com o prefeito em 5 (cinco)
1665 reuniões com o Bosque da Tivoli em que em todos os momentos ele não se manifestou
1666 contrário, ele se manifestou a favor de encontrar uma métrica, em encontrar uma mesa de
1667 negociação possível pra que fosse, pra que a área pudesse atingir a sua finalidade de forma
1668 inovadora né então ele foi contra desembolsar dez, doze ou quinze milhões para adquirir a
1669 área desapropriar a área e isso não é contra ser o Bosque, então lembrando no plano diretor
1670 existe um instrumento que chama a transferência do potencial construtivo que é de
1671 conhecimento do movimento do Bosque Tivoli porque eles estavam lá presentes quando o
1672 prefeito apresentou a proposta que iria ser incluída no plano diretor e que é um instrumento,
1673 instrumento urbanístico que foi utilizado pelo prefeito Bruno Covas em São Paulo, pra
1674 pacificar uma situação semelhante do Bosque da Augusta que foram 30 (trinta) anos de
1675 debate entre a população poder público e o proprietário, 30 (trinta) anos sem solução e que
1676 foi solucionado através do TPC transferência do potencial construtivo que o nosso novo plano
1677 diretor trouxe como uma das possibilidades a se resolver isso, então só para reforçar que em
1678 momento nenhum prefeito se manifestou contra o bosque como algumas das manifestações
1679 aqui, também importante de que a compensação a que fazia o plantio de árvores em razão da
1680 suposta remoção, do objetivo de remoção de algumas das árvores, a compensação em áreas
1681 da florestadas ou em áreas de preservação permanente também é importante que se diga
1682 que toda essa estratégia de negociação para o licenciamento ambiental, daquele projeto tem
1683 acento, é conduzido pelo estado a prefeitura o município de São José dos Campos não faz
1684 licenciamento ambiental. Embora tenha se manifestado conforme foi colocado que não havia
1685 ilegalidade ou ilicitude na condução desse processo, porque também uma vez o uso da
1686 propriedade é legítimo por conta do interesse do proprietário. Também esclarecer alguns que
1687 colocaram acho que o senhor Marcos da aqui ainda eu ouvi aqui e também outros
1688 acompanharam sim, existe uma necessidade de uma negociação com a Sabesp sobre a
1689 transposição de águas do Paraíba do Sul, então eu participei ativamente de duas maneiras,
1690 primeiro como ministério público e depois como conselheiro do CONSEMA nessa discussão
1691 tem razão a sociedade Vale Paraibana como um todo, ela se posicionou de maneira fraca na
1692 mesa de negociação, então nós não conseguimos como sociedade Vale Paraibana
1693 estabelecer uma, uma, uma mesa de negociação forte e capaz de trazer medidas
1694 compensatórias de transposição de águas que acabou acontecendo no reservatório do
1695 Jaguari porém em 2017 vereadora Renata Paiva participa do comitê de bacia e nós estamos
1696 no comitê de bacia eu assumi a relatoria amanhã tem uma reunião da dessa, dessa Câmara
1697 técnica para que nós possamos fazer na lei de Mananciais uma oportunidade, para que a
1698 sociedade Vale Paraibana veja nos instrumentos compensatórios conquistas e
1699 desenvolvimento socioambiental que sejam compatíveis com a importância dessa água para

1700 o abastecimento de 32.000.000 (trinta e dois) milhões de habitantes e também em 2017,
1701 estivemos, eu e o prefeito Felício Hamut, com a presidência da Sabesp fizemos protocolar um
1702 ofício em nome da Prefeitura Municipal de São José dos Campos dizendo que São José não
1703 está de acordo com a negociação das medidas compensatórias que nós queremos sim reabrir
1704 essa pauta de negociação com o estado para que nós possamos reivindicar os
1705 posicionamentos que devem trazer investimentos para a conservação da água, uma vez que
1706 São José dos Campos contribui com mais de 30% da dessa fábrica de água, que hoje
1707 abastece três regiões metropolitanas então nós protocolamos esse ofício, o prefeito foi
1708 pessoalmente falar com a então presidente da Sabesp e eu estou retomando essas
1709 negociações com a nossa nova estrutura de governo do governador Dória e só para finalizar
1710 antes de passar para os técnicos, lembrei, os movimentos defenda São José colocou aqui
1711 que a prefeitura não aprovou o suposto o projeto que estava em discussão na área das
1712 vaquinhas, também não é verdade, na verdade o que aconteceu foi para o proponente, o
1713 arquiteto que propôs solicitou a suspensão da análise, isso nós temos os e-mails aqui de
1714 comprovação solicitou a suspensão das análises em razão dessa discussão da lei de
1715 zoneamento, então não houve uma inércia uma omissão do poder público na análise do
1716 projeto que foi protocolado lembrando, ele foi protocolado na vigência da atual lei que a 4-2-
1717 8(quatro-dois-oito) e que o solicitante encaminhou em resposta a uma provocação da
1718 secretaria de mobilidade, porque já, já tinham passado semanas ou meses em uma
1719 manifestação do requerente e ele manifestou que pediu a suspensão da análise justamente
1720 em razão das discussões, a nova lei de zoneamento. Bom agora eu vou passar para quem
1721 vai falar primeiro tá vamos concluir as devolutivas de todas as, as, as contribuições aí porque
1722 senão as pessoas vão começar a ir embora se a gente abre um debate aí nem todos que
1723 participaram aqui vão ter a resposta às suas indagações **MARCELO LEANDRO:** Boa noite a
1724 todos meu nome é Marcelo Leandro eu sou diretor de regulação fundiária do município eu
1725 faço questão de tá sempre nessas audiências públicas do plano diretor como dar agora da Lei
1726 zoneamento e principalmente aqui na zona norte que a gente sabe do clamor por
1727 regularização na Zona Norte, a gente conhece bem qual que é o problema lá. O que foi mais
1728 citado aqui hoje foram duas coisas que o doutor Jairo acho que já não está mais aqui, ele
1729 citou na primeira fala dele de demolições se não me engano, ele citou no Cânidu não foi
1730 demolições a Prefeitura não faz demolição por ela própria, prefeitura ela cumpre dever legal
1731 né de quando alguma área está em risco de propor ação demolitória, a pessoa que tem a
1732 casa numa área de risco, tem a chance de se defender nessa ação judicial, e ao final da
1733 dessa ação, o juiz dá uma sentença. Se tem que demolir ou não, a casa é prefeitura tem que
1734 cumprir aquela sentença né! Então algum motivo tem de demolição, se é que tem que eu não
1735 tenho notícia de nenhuma lá, nesses últimos meses, nesse último ano de demolição em
1736 Cânidu ali. Então a pessoa tem como se defender judicialmente de demolição, e demolição só
1737 de área de risco. Áreas APP principalmente as de APP hoje, pela lei nova que a nova
1738 ferramenta 13465 (treze-quatro-meia cinco), é possível que se faça a regularização em área
1739 de APP. O que não é possível de maneira nenhuma, é regularizar imóveis em risco 3(três) e
1740 4(quatro). Quem que define o risco né desses imóveis? Nós temos um plano municipal, temos
1741 área de preservação permanente, temos um plano municipal de redução de riscos hoje, que
1742 apontou né os riscos, todos os imóveis do município inteiro, quais são aqueles que estão em
1743 área de risco. Como foi um plano que foi aprovado, e a gente quando, quando essa gestão
1744 entrou, acho que tava bem apertado esse plano, foi contratado um estudo geotécnico
1745 confirmatório, que pode baixar esses riscos, o risco 3(três) e 4(quatro) baixar para 1(um) e
1746 2(dois), e possibilitar que por exemplo, lá na chácara Havaí e Chácaras Cânidu né! Que tem
1747 um grande índice, de áreas de risco 3(três) e 4(quatro) se baixem esses riscos para 1(um) e
1748 2(dois), possibilitando um maior aproveitamento na hora da regularização. A lei antiga 11977,
1749 não permitia que regularizasse partes do loteamento. E nem que se regularizasse imóveis em
1750 área de preservação permanente. A lei hoje permite isso, e aproveitando essa carona da lei
1751 que não se pode fazer deixar o que é ruim do lado né, por exemplo, os riscos 3(três) e
1752 4(quatro) deixar para regularizar um dia, como foi deixado para trás, porque a lei permitia
1753 isso. Ah tá, então tem 80% do bairro que pode regularizar e outros 20% da em R3 e quatro
1754 que não pode. Então na lei passada, e as administrações faziam porque a lei permitia isso,

1755 deixava a parte ruim de lado, e regularizaria só os 80%. A lei nova, apesar de ser uma lei
1756 melhor na regularização, não permite isso, a gente tem que encarar todo o perímetro da
1757 solução para todo o perímetro. Então a prefeitura contratou né a sugestão [...], contratou esse
1758 estudo geotécnico confirmatório, que vai ser nos entregue agora em setembro, no dia 8 de
1759 setembro, é a previsão de entrega disso pra gente reavalia até os que estavam em
1760 andamento né! Até os que estavam sendo regularizado para maior aproveitamento, para não
1761 ter que fazer remoção, porque regularização também é remoção, primeiro a vida humana,
1762 para depois o bem material. Se tá lá em área de risco, a prefeitura não pode ir lá e chancela
1763 aquele móvel que seja regularizado, uma destinação tem que ser dada para regularização
1764 daquele móvel, naquele sentido. Outro clamor grande aqui, principalmente o pessoal lá do
1765 São Mateus, é água! Essa lei nova 13465, ela tem duas ferramentas é RURBS e RURBE, que
1766 tem o máximo, explicou aqui na fala dele. A reurbs, é aquele que a prefeitura vê, que tem um
1767 problema social né. Não tá relacionado ZEIS ou não, mas, hoje você regularizada vendo. Tem
1768 um problema social aí, é de interesse social, é até 250(duzentos e cinquenta) metros a
1769 maioria dos loteamentos ali, a prefeitura tem que colocar a mão no bolso, e fazer a
1770 regularização. Ah mas aí todo mundo paga por isso? Não. Obrigatoriamente por dever legal
1771 mais uma vez, ao final das regularizações dessas de interesse social, a prefeitura tem que
1772 procurar quem que é aquele parcelador lá do passado né! E cobrar dele, aquilo que a
1773 prefeitura gastou para fazer, a regularização. Já nos de interesse específico, que a outra
1774 ferramenta da 13465, a própria população tem que se reunir, se cotizar, se associar, e levar
1775 os projetos pra prefeitura, para prefeitura faça o processamento da regularização fundiária né.
1776 Todo as peças daqui [...] daqueles loteamento específico, são chácaras grandes. Aqui na
1777 região norte, a gente tem vários condomínios grandes, chácaras grandes né, que as pessoas
1778 usam até para final de semana para chacara de recreio, e que agora a lei 13465 também
1779 permite que se faça a regularização que não existia no passado né! Não existia a
1780 possibilidade de regularização de áreas de parcelamento irregulares, que estavam em áreas
1781 rurais. Veio 13465 agora, e falou que pode, outra coisa doutor Jairo, falou aqui também
1782 colocou o problema, que a, é uma lei inconstitucional, daqui a pouco ela cai aí e não tem
1783 como regularizar. Gente, mas enquanto não cai, enquanto está sendo julgado, o código
1784 florestal para você ter uma ideia, é de 2012 né. Só agora foi julgado essa ação de costurar
1785 dela, e nesse tempo todo de 2012 até agora quase oito anos, ele foi aplicado né! Então a
1786 gente não pode ficar esperando uma ação, uma decisão do supremo tribunal federal, falando
1787 que é incondicional, e a gente de braços cruzados aqui, esperando sem regularizar nada.
1788 Então estamos regularizando sim! E à medida que se vai regularizando, a gente pode levar
1789 em infraestrutura, [só um minutinho Gilson]. E o que que acontece com a água da Rita? Vou
1790 citar, dar o exemplo lá do São Mateus, que acho que três pessoas que falaram do São
1791 Mateus. Lá também são Chácaras grandes, então foi determinado que se fizesse a
1792 regularização lá de REURB"E" específico! Então tem que ter uma solução para água
1793 SABESP, não precisa chegar até lá. A lei hoje, ela permite que se dê uma solução de
1794 esgotamento sanitário, e uma solução de água. Então não precisa estar ligada, mas a rede da
1795 Sabesp, a Sabesp pode ir lá sim furar um poço, como ele já tem um projeto de poço lá, e
1796 fazer isso funcionar. Então, a prefeitura nesses de interesse específico, não pode deixar de
1797 fazer por exemplo no Canidu que é de interesse social, e fazer um aonde é de interesse
1798 específico. Então essa relação de que tá sendo regularizado hoje, já vem de outras gestões a
1799 lista de regularização. Porque que alguns estavam sendo deixado de lado? Porque a lei não
1800 permitia que se fizesse a regularização em áreas rurais, e agora com essa possibilidade, a
1801 prefeitura tem como olhar para isso e promover esse tipo de regularização, mas através do
1802 requerimento para nós mesmo tá bom. A regularização, eu sempre falo para todo, sempre
1803 recebo todos aqui, é transparente tá lá 13465 nós estamos aplicando diariamente e tentando
1804 melhorar com essas outras ferramentas para que a gente possa fazer a regularização sempre
1805 de um todo, nos perímetros dos parcelamentos que a gente tem identificados lá tá bom.
1806 **RODOLFO VENANCIO:** Bom pessoal, fiz algumas anotações aqui. Em relação às
1807 manifestações, além da questão da regularização fundiária, o outro aspecto três dos
1808 moradores aqui, o seu Vanderlei, o seu Aécio e também o senhor seu Rodolfo Nogueira,
1809 citaram a questão do projeto da Loja Cem. O que que acontece, esse projeto, ele está em

1810 trâmite conosco lá, a parte da aprovação do projeto que compete a nossa secretaria ,ela já
1811 foi toda alinhada, parte da estruturação daqueles índices urbanísticos que nós mostramos ali,
1812 daquilo que a legislação atual determina, nós fizemos três ou quatro reuniões com o técnico
1813 responsável arquiteto, responsável pelo projeto, até auxiliando a ele para poder encaixar o
1814 desejo de construir do proprietário da área, da loja que vai instalar ,a realidade da legislação.
1815 O que que acontece, a um empecilho como foi citada, que a questão do recuo, a loja ela está
1816 situada ao terreno onde se pretende construir, a loja está situada ali na Rui Barbosa. A
1817 legislação desde 2010 determina, prevê, o alargamento viário para Rui Barbosa. O que que
1818 aconteceu? Esse alargamento viário, ele está previsto contemplado na legislação, quando o
1819 projeto foi protocolado para nós para análise, para nossa surpresa o arquiteto não previu esse
1820 alargamento viário. Independente disso, o que nós podíamos fazer para adequação do projeto
1821 na medida do possível, em relação à ocupação do espaço, o percentual de área do terreno
1822 que pode ser construído em relação à quantidade de área construída, os recuos,
1823 afastamentos foram auxiliadas ao arquiteto do empreendimento para que ele cumprisse e
1824 atendesse. Ficou pendente essa questão do alargamento viário, nós tivemos uma reunião
1825 com eles a mais ou menos uns 10 dias atrás, e em que demos uma sugestão que eles nos
1826 apresentassem uma documentação para fazer a solicitação de dispensa desse recuo, como
1827 já ocorreu em algum outro imóvel ali na Rui Barbosa. Então esse projeto não está encerrado,
1828 ele está em análise. Com possibilidade de aprovação, eu confesso que eu não tenho aqui de
1829 bate-pronto qual foi a movimentação do profissional e do proprietário, se sim, sim, sim
1830 [03:11:42- voz distante do microfone] exato! Isso João, isso, só concluído, só concluir o
1831 raciocínio senhor João. O que que acontece, o potencial construtivo que eles estão propondo,
1832 [03:13:02 – voz distante do microfone.], o processo não retornou para nós ainda como eu
1833 disse, eu não vi qual foi a argumentação que eles apresentaram, nós só auxiliamos eles até
1834 na construção dessa argumentação. Só que essa argumentação é para secretaria de
1835 mobilidade, porque se ela acabamento viário, é a previsão do plano diretor de mobilidade, que
1836 foi incorporado depois nosso plano diretor aprovado do ano passado. Eu vou verificar né, não
1837 tenho a resposta de imediato aqui para dar. Vamos verificar qual foi a argumentação, porque
1838 não raro, a gente faz a orientação para o empreendedor, para o arquiteto que está atendendo
1839 o empreendedor, faça esse tipo de argumentação, e não raro, eles não seguem a nossa
1840 sugestão e fazem outras argumentações. Porque que eu digo isso? Porque já tivemos vários
1841 outros imóveis na Rui Barbosa que fizeram a argumentação correta, e conseguiram a
1842 dispensa desse alargamento viário tá. O que precisa ser feito, não seu João, permita concluir
1843 seu João. Vamos precisar verificar qual foi a argumentação que eles apresentaram, para
1844 saber se seguiram ou não a orientação dada por nós. É um investimento sem sombra de
1845 dúvida de relevante importância para os moradores da cidade, não só pelos empregos diretos
1846 e indiretos, por todo o benefício que causa para os moradores, então a gente vai fazer a
1847 verificação de como eles argumentaram o pedido de dispensa desse recuo, para aí, se tiver
1848 alguma falha, novamente auxiliar o técnico, auxiliar o empreendedor para que obtenha o
1849 objetivo dele que é aprovação do empreendimento. Além da questão da aprovação, como eu
1850 disse, foram 3(três) pessoas que citaram o seu Antônio Gonçalves, mais conhecido como
1851 Tonico pipoqueiro, ele cita a questão das licenças dos ambulantes, essa matéria não é
1852 matéria de zoneamento. Isso cabe ao código de posturas municipal, para fazer o alinhamento
1853 em relação àquele que é permitido ou não é permitido, mas infelizmente assim o desejo dele,
1854 é que a prefeitura libere licenças de ambulante para ambulante ficar fixo no único local. Isso
1855 realmente a legislação não contempla, como ter um comerciante de roupas aqui na Princesa
1856 Isabel na Rui Barbosa, e o ambulante chegar a colocar um carrinho parado na frente dessa
1857 loja. O que o que tem serviço, [0003:14 – vozes acaloradas distante do microfone] por favor
1858 deixa eu concluir o raciocínio tá, eu respeitei o seu tempo enquanto você falou, todos ficaram
1859 aqui até tarde, todo mundo levantou cedo, trabalhou, veio aqui para ouvir, se for para trás
1860 palhar a manifestação, eu peço para você que vai para fora do salão por favor. Então o que
1861 acontece, a legislação que ele quer, infelizmente o pedido dele, infelizmente não pode ser
1862 contemplado pela legislação, porque ele deseja um ponto fixo. E isso a legislação que rege o
1863 estabelecimento ambulante não contempla ou o vendedor ambulante não contempla. A dona
1864 leda Costa como o Manara falou e a dona Hilda Pimentel, falam do Bosque Betânia como já

1865 foi citado aqui na própria apresentação, a mancha do zoneamento que está sendo proposta
1866 para lá ela até limita em número menor de atividades a serem permitido, mas o desejo deles é
1867 a criação do Bosque, é a transformação da área num parque. Como Manara falou, o Prefeito
1868 não está refratário a essa situação, mas ele não vai desembolsar, ele não concorda com o
1869 desembolso de alguns milhões de reais para implantação de um parque, aonde nós temos a
1870 dois naquela região, tanto Santos Dumont tanto na Vicentina Aranha. Enquanto nós temos no
1871 plano diretor, a previsão de implantação de outros parques em outras regiões que até que
1872 carecem de parque na cidade, na região Leste, a região sudeste, ao próprio para zona sul,
1873 temos regiões lá que tem uma demanda de parques que obviamente teriam prioridade em
1874 relação ao que eles estão solicitando. Se eu tomei a fala do contrato sabendo-se que o
1875 Marcelo já explicou, o seu João Mário cita a questão da escola período integral, isso é matéria
1876 da Secretaria de Educação, não compete a legislação de zoneamento definir período integral,
1877 como que isso vai ser conduzido pela secretaria de educação tanto municipal quanto
1878 estadual. O senhor Péricles fala da outorga onerosa né, cita a questão da construção de
1879 unidades, com a construção a partir de um número X de unidades que o empreendedor venha
1880 a implantar a escola as salas de aula. Hoje na verdade, a nossa legislação, isso não prevê, e
1881 nós temos uma situação de processos judiciais em que a prefeitura, para implantação de
1882 empreendimentos, ela exigiu áreas para o poder público exatamente para contemplar essa
1883 situação e esses processos, a prefeitura perdeu. O Tribunal de Justiça entende, que a
1884 prefeitura não pode exigir essas áreas como medida, a doação de áreas [...] para como
1885 consequência de implantação de empreendimento, doar áreas para implantação de
1886 equipamentos públicos. Mas é uma matéria que nós estamos discutindo internamente ainda,
1887 talvez verificasse, vamos conseguir isso por meio da implantação Wave que vai ser
1888 regulamentado logo após a lei do zoneamento também. Seu Péricles Sandoval fala ,citou
1889 aqui a questão do loteamento, é uma com a gente se citou na apresentação, é a área dele
1890 está localizada lá no limite da Carvalho Pinto na macrozona de ocupação controlada ,como o
1891 próprio nome diz, a melhor forma de ocupação para aquele local para não ter aquele
1892 movimento como eu citei pendular das pessoas morando, lá e tendo que vir para o centro da
1893 cidade, satélite Jardim Paulista, Vila Industrial, mesmo centro, para trabalhar para fazer o seu,
1894 suas atividades comerciais, prestação de serviço. Então isso na verdade já está definido no
1895 plano diretor, aquela macrozona como macrozona de ocupação controlada, ela está sendo
1896 regulamentada aqui no zoneamento, mais a limitação já foi estipulada no próprio plano diretor.
1897 [que mais aqui o senhor Osvaldo, o Manara aqui falou da ponte] O senhor José Moraes
1898 questiona o plano diretor, obviamente nosso aqui não é rever o plano diretor, já está voltado,
1899 já faz parte da cidade. O seu Élson cita a questão, que foi positiva a questão da Vila Rossi, e
1900 um fato importante, porque a gente pega a questão da região da Via Norte para cá, agora
1901 dentro da proposta está como centralidade local, está sendo mantida a possibilidade de
1902 implantação de aprovação de residências e comércios naquela região ali. O pessoal do
1903 Esplanada novamente né, que são contrários ao comércio e a verticalização, é uma
1904 manifestação legítima deles. **MARCELO MANARA:** Do Esplanada, só para efetuar aí também
1905 para registro né, porque a manifestação, eles colocaram que todos os moradores. Então eu
1906 só queria também colocar uma questão de que em nenhum momento, foi trazido nenhuma
1907 um levantamento, nenhuma pesquisa que dê suporte, a um tipo de afirmação de que todos os
1908 moradores não querem isso, ou querem aquilo. Então não estou defendendo nenhuma
1909 posição, mas só para efeito de registro, que às vezes o uso das palavras leva um tipo de
1910 entendimento, e não é isso que retrata a verdade. Eles têm um posicionamento da
1911 organização deles legítimo, e no próprio Esplanada, existe uma outra organização que já foi
1912 inclusive na reunião na Câmara dos Vereadores, e fez protocolar como documento oficial
1913 para discussão de zoneamento, que que eles reivindicam a abertura para comércio e serviço.
1914 Então só para colocar devido contexto, de que não é o todo o Esplanada que vem se
1915 manifestar, e que tenha garantido a legitimidade da representação para uma entidade, mas
1916 em outras entidades com olhares diferentes. **RODOLFO VENANCIO:** o senhor Antônio
1917 Márcio cita a questão do Alto de Santana, falando que 80% das construções lá estão em
1918 desacordo, é nós tivemos recentemente um período de dois anos de 2016 a 2017, um
1919 período de lei de regularização popularmente conhecido como lei de anistia, em que estava

1920 aberto para que os moradores do alto de Santana, pudessem utilizar da lei e regularizado.
1921 Antes dessa, nós tivemos outra lei em 2012 ,que veio de 2011 a 2012 ,antes dela tivemos
1922 uma outra em 2007, e desde que o bairro teve a sua regularização, as suas matrículas que
1923 ainda temos alguns imóveis que tem pendência de matrícula de regularização, da sua
1924 documentação junto ao cartório de imóveis, mas desde que saiu a regularização do Alto
1925 Santana, nós tivemos aí se não me falha a memória, quatro cinco leis de anistia, permitindo
1926 aprovação de projetos no Alto de Santana, e essas aprovações vem ocorrendo. Então se eu
1927 passar por lá hoje, eu digo pelo que eu conheço da lei de zoneamento eu olho e falo 80% tá
1928 irregular, não é uma verdade, na verdade talvez a luz do que o texto da lei exige sim! Mas
1929 desses 80%, a grande maioria já fez uso de leis de anistia para regularizar as suas
1930 construções, 900 lotes irregulares né, obrigado Renata a Vereadora Renata tá citando que
1931 ainda existem 900 lotes irregulares, desses 900 muitos estão com processo de usucapião,
1932 inclusive por que houve o loteador quando abandonou a região, deixou muitos lotes com
1933 medidas erradas, para pessoa entender aquele que eu mostrei ali um lote de 10(dez) por
1934 25(vinte e cinco) muitos, muito lotes ali foram aprovados, dando um exemplo simples para
1935 entender. Foi aprovado com 10(dez) por 25(vinte e cinco), mais lá no lote tava com 6,5m (seis
1936 e meio) por 14(quatorze) O lote confrontava com o lote 2(dois) e 3(três), era o lote 1(um),
1937 confrontava com dois e três, só que lá no local proprietário das dois e três eras do lado sete e
1938 oito. Então são muitos desses 900 irregulares, ainda tem pendência documental de
1939 vizinhança, de encontrar que o vizinho assine o processo de usucapião, e assim, infelizmente
1940 muito disso a prefeitura não consegue regularizar, porque depende do movimento do
1941 proprietário junto ao cartório de registro de imóveis. E por último aqui a questão do seu João
1942 que cita, ele outra pessoa, citou a questão da regionalização da audiência né. Como eu falei
1943 foi interrompido durante apresentação infelizmente ou felizmente a lei é de todos gostando ou
1944 não, quem está aqui no alto de Santana, aqui em Santana aqui na casa do idoso na casa de
1945 dormir aí eu não tive tempo de falar ainda teremos outras 8(oito) reuniões pode ir em alguma
1946 outra dela como veio o pessoal do Bosque Betânia já em todas. Foram até lá no Bonsucesso
1947 que o espaço é democrático, nós vivemos uma guerra na sociedade é a favor da democracia,
1948 uma luta pela democracia, comemoramos aí a redemocratização do país nos últimos anos, as
1949 últimas décadas, nós prefeitura, chegamos aqui, por favor dá o seu RG e comprovante de
1950 residência, se você não for morador da zona norte você não pode participar. É inconcebível
1951 uma coisa dessa tá, o espaço é democrático, por mais que as pessoas não gostem, o espaço
1952 é franqueado a todos, todos vão poder sempre participar, mesmo que isso novamente às
1953 vezes venha tomar parte do tempo daquele que é o morador da região do por alguém que
1954 não seja morador da região tá. Quero agradecer a presença de todos que ficaram até o final
1955 aqui tá, o horário adiantado peço desculpas pelo tempo que eu consumi a mais na
1956 apresentação, tentei dar uma acelerada, mas o texto realmente é longa a gente é uma
1957 tentativa de condensar para explicar da melhor forma possível para todos. (03:25:27 até
1958 03:26:34 – Inaudível – voz feminina distante do microfone). **MARCELO MANARA:** Então,
1959 perfeito. Qual o nome da senhora desculpa? Senhora Gisele! Então, a audiência pública
1960 como eu disse aqui, nós temos um tema a ser tratado que é uma grande convocação que é o
1961 zoneamento. Todos os detalhamentos e subsídios, por isso que a audiência pública, exige
1962 que nós disponibilizemos com 15 dias de antecedência, todos os documentos que sustentam
1963 essa, ou aquela proposta é a sua aquela sua situação, então é lógico e eu repeti isso agora
1964 há pouco. A audiência pública, é um momento de provocação de alerta para que as pessoas
1965 como a senhora fez bem, a senhora foi anotando, a senhora foi construindo algumas
1966 percepções, e audiência pública tem essa função. Nós não conseguiríamos, é humanamente
1967 impossível nos reunirmos 700.000 (setecentas mil) pessoas e debatermos com cada uma
1968 delas, qual é a percepção que tem, o pensamento que tem desse ou daquele tema. Então só
1969 para usar o exemplo do Bosque da Tivoli, o Bosque da Tivoli, e aí eu não tô falando demérito
1970 ao movimento, eu respeito muito movimento que eles construíram um movimento em cima, de
1971 uma defesa de um bosque então é legítimo. O Bosque da Tivoli, é um caso de pendência
1972 entre legítimos, então entre legítimos, então o movimento é legítimo na sua ansiedade de ver
1973 preservar aquele Bosque, embora eu como engenheiro agrônomo, com 32 anos de
1974 experiência em Floresta Nativa, eu não classifico aquilo como um fragmento de mata nativa.

1975 É porque em 1980 não existia nenhuma mata ali, então não é um remanescente da Mata
1976 Atlântica que tá ali há 500 anos defendendo a sua preservação, não é, 1980 não existia
1977 nenhuma floresta aquilo decorreu de um bosque de um pomar de frutíferas, que as freiras que
1978 ocupava a chácara antes plantaram, mas não importa, a árvore compre uma função, e eles
1979 entendem que deva ser defendido, estão defendendo. O outro lado legítimo da questão o
1980 outro lado legítimo da questão, é o proprietário. O proprietário tem interesse de empreender
1981 de utilizar paga IPTU, então o poder público a prefeitura ,ele não é o que ele não, é o
1982 interessado ,em não é a prefeitura que quer fazer um posto de saúde, ali que quer
1983 empreender ,ali a prefeitura ela se manifesta em atenção a ansiedade das pessoas dizendo,
1984 olha nós fizemos os cálculos para desapropriar aquela área e preservar aquelas
1985 500(quinhetas) árvores ,custa aproximadamente dez ,doze milhões de reais, dez, doze
1986 milhões de reais, nós estamos direcionando para a criação de trinta hectares de Mata Nativa
1987 do Cerrado na região sul . E digo mais, eu falei ontem isso não deixa pública, porque que o
1988 Bosque da Tivoli entra na frente na fila, de dois planos diretores atrás há 20 anos, que parte
1989 da região Leste, parte da região sul, querem ver acontecer um bosque uma área de lazer, um
1990 Parque Municipal, e a 20 anos estão esperando. Então em termos de justiça social poderiam,
1991 a prefeitura pegar quinze milhões de reais, e criar um parque na região mais abastecida, mais
1992 rica da cidade, em detrimento daquela fila histórica de 20 anos da população mais
1993 desfavorecida, que querem ver criar um parque na zona leste, na zona sul que não aconteceu
1994 até hoje. Então e aí, só para encerrar, eu utilizo de um conceito que tem na gestão pública
1995 que eu aprendi, não sabia, que a gestão do possível, o que quer e a gestão do possível? Nós
1996 estamos num país de terceiro mundo, que arrecadação tá caindo pela crise, então as pessoas
1997 falam, eu quero esse parque, eu quero aquele parque, e ontem falaram eu quero um parque
1998 na área das vaquinhas. Vocês são contra? lá na no Aquarius, então não queremos prédio ali,
1999 queremos um parque . Aquela área não sei se vale 50 milhões 100 milhões não sei quanto
2000 que vale então nós teremos todos esses parques vocês Prefeitura se virem pega o dinheiro, e
2001 compre tudo porque nós precisamos de parque, concordo, aí eu perguntei para eles, se nós
2002 tivéssemos numa audiência pública de educação, nós todos iremos falar, educação é
2003 prioridade, para construção de uma sociedade mais digna. Então pega o borna e foi tudo pelo
2004 cartão saúde. (Inaudível - voz distante do microfone) não, mas esse é um tipo de análise
2005 (inaudível - voz distante do microfone) só um segundo! Não tá gravando mais? tá gravando!
2006 não então tá porque você não fica aparecendo o que é uma conversa meitada não tudo bem
2007 daí eu esclareço para a senhora é não eu preciso encerrar da só um minuto eu só vou
2008 encerrar e a gente conversa eu só vou encerrar e a gente conversa que já foram todos
2009 embora então eu só tô declarando encerrado a reunião e agradeço a todos e aí a gente
2010 conversa agora pessoalmente.